

Grupo JBS-Friboi inaugura CD em Osasco, SP
(Página 3)

Volkswagen renova contrato com a CSI Cargo
(Página 18)

Encontro têxtil discute logística do segmento
(Página 24)

Nestlé aprova serviço de cabotagem da Aliança
(Página 26)

PROFISSIONAL DE LOGÍSTICA

Os professores ensinam: estudar é o principal

O profissional de logística precisa ter uma formação multidisciplinar, que inclui habilidades de negociação, visão integrada da cadeia produtiva e uso de tecnologia de informação, além de possuir raciocínio lógico e abstrato, boa gestão de rede de relacionamento, conhecimento prático sobre fluxos produtivos, fluência em diversos idiomas e espírito de equipe. **(Página 6)**

EMPILHADEIRAS

O papel do operador na manutenção



Os representantes do setor de empilhadeiras citam dois pontos fundamentais: realizar check-list dos equipamentos a cada oito horas e informar irregularidades ao responsável pelo setor. Detalhe: serviços de manutenção só de autorizadas. **(Página 16)**



TRANSPORTE RODOVIÁRIO

ACIDENTES NAS ESTRADAS: MUITAS VIDAS, MUITO DINHEIRO

Multimodal

Inclua o jornal **LogWeb** no seu plano de mídia 2007

Fale conosco:

Fone: (11) 3081.2772

Nextel: (11) 7714.5380 -ID: 15*7583

FORTIS™

MAIOR RETORNO DO INVESTIMENTO



Uma nova linha de empilhadeiras que vai reformular a história da movimentação de materiais.

ÚLTIMA GERAÇÃO TECNOLÓGICA: GARANTE SUPERIOR VIDA ÚTIL E RETORNO MAIS RÁPIDO DO CAPITAL INVESTIDO.

É UMA HYSTER!

HYSTER

sinônimo de empilhadeira em qualquer lugar do mundo

www.hyster.com.br

BRASIL (DF/ES/GO/MS/RJ/TO) - www.brazilraginas.com.br • Belo Horizonte - (31) 2129-3900 • Rio de Janeiro - (21) 2123-3000 • Macaé - (22) 2105-4242 • Brasília - (61) 2102-1400 • Curitiba - (62) 4005-5858 • Serra - (27) 2121-3310 • DCDN (AL/CE/PE/RR/RN) - www.dcdn.com.br • Recife - (81) 3476-4190 • Fortaleza - (85) 4011-6400 • J. MALUCELLI (PR) - www.jmalucelli.com.br • Curitiba - (41) 3028-5522 • Catarina (54) 3330-3000 • MARCOS MARCELO (AP/PA/PI/PF) - www.marcosmarcelo.com.br • Assislandia - (91) 4009-4100 • Redenção - (94) 3424-2400 • São Luis - (98) 2106-4100 • PONTES (RS/SC) - www.pontes.com.br • Porto Alegre - (51) 3373-4400 • Joinville - (47) 3481-8100 • SOMOV (AC/AM/MS/MT/SPI/RO/ROR) - www.somov.com.br • São Paulo - (11) 3718-3000 • Campinas - (19) 3864-6322 • Campo Grande - (67) 3398-1818 • Curitiba - (62) 2121-1400 • Manaus - (92) 3652-7600 • TÉCNICO (BA/SE) - www.technico.com.br • Salvador - (71) 3246-2400

Palavra

do Leitor

“Com relação à nota ‘Sala de bateria modular é destaque da Easytec’, publicada à página 2 da edição 55 do jornal LogWeb, gostaria que destacar que a bateria não é a “vilã” da empilhadeira como repercutiu na entrevista. Podemos ressaltar que ela, como de fato, é o item mais caro da mesma, por isso merece uma Sala de Bateria bem montada e equipada e pessoal treinado para que a mesma tenha uma vida útil maior.”

Dircílio Barbosa Neiva,
diretor industrial da
Easytec.

Notícias

r á p i d a s

Graber Rastreamento lança pacote de recursos digitais para logística

A Graber Rastreamento (Fone: 11 4688.0808) está lançando um pacote de serviços que, segundo o gerente de tecnologia da empresa, Paulo Félix, permite que o cliente possa obter, de uma única fornecedora, os serviços de monitoramento, rastreamento, roteirização, cerca virtual, maximização de tempo da rota e de gasto de combustível, análise das rotas mais seguras e acompanhamento de apoio tático aéreo e terrestre em caso de recuperação de veículo e carga. “Tanto para as frotas urbanas quanto para as de longa distância, a Graber Rastreamento pode personalizar esse pacote de serviços de acordo com a necessidade de cada caso”, explica Félix. Ele também informa que as frotas que já possuem rastreadores de outras empresas podem se beneficiar, pois o software desenvolvido pela Graber se adequa a qualquer solução existente no mercado.

Editorial

PROFISSIONAIS DE LOGÍSTICA EM FOCO

O que é requerido do profissional de logística hoje, em termos de atitudes e “bagagem cultural”. Este é o foco de uma das matérias centrais desta edição do jornal *LogWeb*. A análise é feita por professores das mais diversas instituições de ensino e de vários locais do país, criando um painel amplo sobre as atribuições deste profissional. Como eles são vistos dentro do contexto empresarial e a própria logística em si também são avaliações feitas pelos entrevistados.

Outro destaque desta edição é o papel do operador na manutenção das empilhadeiras – ou seja, como ele pode ajudar para que os equipamentos operem sempre dentro da normalidade, sem comprometer o fluxo de movimentação por paradas não previstas – e também por ações indevidas, daí também a indicação da necessidade de treinamentos. Outro foco desta matéria é no modo como escolher um prestador de serviços de manutenção em empilhadeiras.

Já no caderno “Multimodal”, um dos destaques envolve os acidentes nas estradas, com dados fornecidos pelo COPPEAD/UFRJ e pela Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo e que mostram as causas de perdas de vidas e de muito dinheiro.

Ainda no mesmo caderno, está o resultado da cobertura do 4º Encontro Brasileiro de Logística Têxtil, realizado no dia 19 de setembro em São Paulo. São enfocadas as três palestras apresentadas, abrangendo Gargalos no Setor Logístico, Gestão de Perdas e Operadores Logísticos, e o Case Lojas Renner.

Por fim, este caderno aborda o case da Nestlé, que tem usado, com sucesso, a cabotagem para o transporte rumo ao Norte e o Nordeste do país.



Wanderley G. Gonçalves - Editor
jornalismo@logweb.com.br

DISTRIBUIÇÃO

Grupo JBS-Friboi inaugura CD em Osasco, SP

O Grupo JBS-Friboi (Fone: 11 3144.4609) acaba de inaugurar o seu primeiro Centro de Distribuição, dedicado a sua Unidade de Higiene e Limpeza e localizado em Osasco, SP. O Grupo, além de fornecer carne in natura (linhas Maturatta, Organic Beef Friboi e Cabaña Las Lilas), oferece produtos industrializados (Swift, Bordon, Kitut, Anglo e Fluminense) e possui, também, uma Unidade de Negócios de Higiene e Limpeza, representada pelas marcas Albany (cuidados pessoais) e Minuano (limpeza do lar). “Temos grandes desafios pela frente, o que nos faz acreditar que este CD será apenas o primeiro a ser operado”, afirma o diretor de Supply Chain da Unidade de Negócios Higiene e Limpeza, Adrian da Hora.

Ele também ressalta que a cidade foi escolhida por ter uma localização favorável e ser

um importante pólo de distribuição. O CD está situado próximo a algumas das principais rodovias de São e ao Rodoanel. Isso permite um rápido escoamento para as demais regiões do país e otimiza a distribuição para São Paulo.

CARACTERÍSTICAS

O novo CD está localizado numa área de 31.000 m², sendo 86.000 m² de área construída. Tem capacidade de armazenamento de 8.200 posições paletes e 20 docas. “Ele já está operando para a região de São Paulo, sendo sua implementação gradual para atingir todo o Brasil a partir de novembro”, diz Adrian, destacando que o CD consolida as cargas das fábricas de SP e fatura para os clientes a partir de um sistema de roteirização e montagem de carga.

Atualmente, a JBS possui cinco pontos de produção no Estado de São Paulo que, com o novo CD, terão um único local para faturamento. A nova planta receberá todas as mercadorias destas fábricas e realizará os serviços de armazenagem, picking e expedição.

Também terá uma linha de produção de kits promocionais e de packs voltados para as necessidades específicas de alguns clientes. Além dessas atividades, realizará toda a paletização dos produtos da Unidade de Produção de Luziânia, GO, que serão destinados aos CDs das grandes redes de varejo. ●



Seja qual for seu produto,
conhecemos
a melhor forma de
armazená-lo

Estrada Municipal SMR 281 Campinas
Hortolândia/SP - Caixa Postal 13 - CEP: 13184-972
Tel: 0800-770-6870 - e-mail:
esmena@esmena.com.br
www.esmena.com.br



ENTREVISTA

A logística da SEW-Eurodrive por Marcelo Silveira Paulilo

Além de atender ao mercado interno, e de ser atendida por este mesmo mercado e, também, pela matriz da Alemanha, a empresa realiza exportações de componentes para montadoras da América do Norte e do Sul.

Paulilo é gerente de logística e exportação da SEW-Eurodrive Brasil. Ele é formado em engenharia elétrica, com ênfase em eletrotécnica, pela Escola Federal de Engenharia de Itajubá, MG. Tem pós-graduação em Gestão de Negócios Internacionais, pela FAAP - Fundação Armando Alvares Penteado, SP, e especialização em Logística Empresarial, pela FGV - Fundação Getúlio Vargas, SP.

Já a SEW-Eurodrive está presente em mais de 40 países e possui 11 fábricas instaladas em países como França, Finlândia, Estados Unidos, Rússia, China e Brasil. Sua estrutura ainda inclui 60 montadoras localizadas em vários pontos do mundo. Presente no país desde 1978, a SEW-Eurodrive Brasil oferece uma linha completa para a área de acionamentos, que inclui redutores, motos-redutores e conversores de frequência.

LogWeb: Explique os processos logísticos da SEW: dos fornecedores para a empresa e da empresa para os distribuidores.

Paulilo: A SEW-Eurodrive produz, na fábrica de Guarulhos, SP, a maioria dos componentes utilizados em seus equipamentos e tem como principal fornecedor, para as peças que ainda não são produzidas no Brasil, a própria matriz localizada na Alemanha. No mercado nacional, a SEW adquire, principalmente, componentes normalizados, como rolamentos, retentores e parafusos, entre outros. Na área de recebimento, temos de 10 a 20 fornecedores por dia, uma média de 700 fornecedores/mês. São cerca de 200 toneladas de produtos como aço e fios entre outros/mês. Como os equipamentos SEW possuem grande complexidade técnica e são dimensionados de acordo com as características de cada aplicação, a empresa optou por distribuir, diretamente de Guarulhos ou da montadora de Joinville, SC, os equi-



pamentos e peças solicitadas pelos clientes no mercado nacional. O departamento de expedição despacha aproximadamente 30 toneladas de produtos acabados por dia.

Os clientes no Brasil são atendidos pelas filiais regionais de vendas e centros de serviço em São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Amapá, Pará, Mato Grosso, Espírito Santo e Amazonas e representantes autorizados na Bahia, Sergipe, Ceará, Maranhão, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Dentro de poucos meses, todo o interior do Estado de São Paulo será abastecido pela nova montadora de Rio Claro, SP, já em fase final de construção.

LogWeb: Quantos itens a sua empresa fornece?

Paulilo: A SEW movimenta cerca de 16 mil itens que possibilitam milhares de configurações para os seus equipamentos. Para o mercado nacional são fornecidos equipamentos completos, como motores, motos-redutores, servos-acionamentos e conversores de frequência, customizados e montados conforme a necessidade do cliente.

LogWeb: Como funciona a logística de exportação?

Paulilo: O mercado de exportação também é suprido diretamente da fábrica em Guarulhos, uma vez que a SEW-Eurodrive Brasil é responsável pelo fornecimento de componentes

para as montadoras da América do Norte (5 nos EUA e 1 no Canadá) e América do Sul (Chile, Argentina, Peru, Colômbia e Venezuela), totalizando aproximadamente 25 contêineres exportados por mês. Para este mercado, diferentemente do mercado nacional, exportamos somente as peças necessárias para a montagem dos equipamentos, o que significa cerca de 1.800 itens diferentes.

LogWeb: Quais os maiores problemas logísticos?

Paulilo: Os principais problemas enfrentados referem-se à precariedade de nossa rede rodoviária, principalmente para as regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, a falta de melhor estrutura portuária que dificulta a logística de exportação e importação, agravada ainda pelas constantes greves na alfândega, a grande burocracia nos processos aduaneiros e a falta de capacidade dos terminais de carga, fazendo com que os custos destas operações sejam muito mais altos quando comparados aos de países da Europa ou dos Estados Unidos.

LogWeb: Como esses problemas foram resolvidos?

Paulilo: Para contornar os problemas anteriormente mencionados, a SEW procura sempre a parceria de empresas transportadoras com uma boa estrutura nos estados do Centro-Oeste, Norte e Nordeste, distribui para a região Sul a partir da montadora de Santa Catarina, preocupa-se em otimizar os fretes tanto rodoviários quanto aéreos e centraliza na unidade de Guarulhos uma parte dos processos de comércio exterior, como a emissão de faturas e packing lists e a estufagem dos contêineres de exportação. ●



Liderança em Movimentação de Carga
Projetos Especiais

Linha
EVOLUTION

A **BYG TRANSEQUIP**

desenvolve projetos especiais de acordo com as necessidades dos clientes e as peculiaridades no transporte de determinados produtos.

Consulte nosso departamento de engenharia.



BYG **BYG TRANSEQUIP**

(55) 11.4448-1312 • www.byg.com.br • byg@byg.com.br



Notícias

r á p i d a s

Área disponível em Embu das Artes, SP, para plantas industriais

Está disponível para venda – e indicada para a construção de centros de distribuição, transportadoras e plantas industriais - uma área de 17.200 m² no início da BR 116, na rodovia Regis Bittencourt, km 287, em frente à Churrascaria Caminho do Sul, entrada de Embu das Artes, interior de São Paulo. O terreno tem baixo valor venal, conta com frente para a marginal local, é terraplanado e murado. Mais informações com Reynaldo pelo telefone 11 9821.6749.

Perfis da Ecoblock são produzidos com madeira ecológica



Os perfis da Ecoblock (Fone: 11 3224.9082), utilizados para a fabricação de paletes e embalagens industriais que dispensam o processo de fumigação para exportação, são produzidos em madeira ecológica, que, segundo a empresa, substitui a madeira natural com eficiência, além de contribuir para a preservação do meio ambiente.



O produto exige baixo consumo energético; elimina bactérias e inertiza partículas eventualmente tóxicas; não gera subprodutos e não polui; e é 100% reciclável. Além disso – ainda segundo o fabricante - não solta farpas, é impermeável e aceita beneficiamento, como cortes, furação, pintura e moldura.

STILL
Qualidade em movimento

Paleteira Manual TX20/TX25

Modelo TX20/TX25
R\$ 649,00

A Paleteira Manual TX é o equipamento ideal para a movimentação horizontal de cargas a distâncias curtas ou em áreas com restrição severa de espaço. Tem uma excelente capacidade de carga, sendo extremamente fácil de operar.

- Timão com design ergonômico que facilita as manobras em pequenos espaços
- Rebaixos nas pontas dos garfos para facilitar a entrada nos paletes
- Roletes de entrada para reduzir o impacto nas rodas de carga
- 4 novos modelos

Tel.: (11) 4066-8100 Fax.: (11) 4066-8141 www.stillbrasil.com.br peças@stillbrasil.com.br stillservice@stillbrasil.com.br

SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS

Certificado ISO 9001

ÁGUA
Sistemas

www.aguiasistemas.com.br
42-3220-2666

PROFISSIONAL DE LOGÍSTICA

Os professores ensinam: estudar é o principal

O profissional de logística precisa ter uma formação multidisciplinar, que inclui habilidades de negociação, visão integrada da cadeia produtiva e uso de tecnologia de informação, além de possuir raciocínio lógico e abstrato, boa gestão de rede de relacionamento, conhecimento prático sobre fluxos produtivos, fluência em diversos idiomas e espírito de equipe.

De acordo com Hélio Meirim, professor universitário e consultor da HRM Logística Consultoria Empresarial (Fone: 21 9233.1943), as empresas de todo o mundo vivem um momento desafiador, cujo cenário é caracterizado pela busca por maior competitividade, maior desenvolvimento tecnológico, maior oferta de produtos e serviços adequados às expectativas dos clientes e maior desenvolvimento e motivação de seu capital intelectual (recursos humanos).

“Para superação destes desafios, algumas empresas buscam na logística o diferencial competitivo para se manterem no mercado, com isso planejam e coordenam suas ações gerenciais de uma forma integrada, avaliando todo o processo desde o fornecimento da matéria-prima até a certeza do perfeito atendimento ao cliente”, explica.



Felizardo, da FIC: profissional também deve obter conhecimentos na área da psicologia do consumidor

Então, para o sucesso destas estratégias logísticas, o professor julga necessário contar com profissionais qualificados e que possuam uma formação multidisciplinar (ver o tópico “Atributos de um Gestor de Processos Logísticos”, página 9).

“Conhecimentos sólidos de administração e uma visão sistêmica da empresa em sua cadeia produtiva são requisitos indispensáveis para o profissional de logística”, é o que diz Adelar Markoski, professor dos cursos de graduação e pós-graduação em administração da URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões e da UNOESC – Universidade do Oeste de Santa Catarina e pesquisador da área de logística (Fone: 55 3746.1784).

Segundo ele, como o estudo e a utilização da logística no Brasil é recente, considerando a ascensão na última década, é comum encontrar, neste cargo, profissionais que migraram de atividades como gerente de materiais, PCP ou chefe de almoxarifado. “Esta experiência é importante, mas não suficiente. Uma visão integrada da cadeia produtiva permite entender o fluxo de produtos/serviços, informações e recursos a montante e a jusante, transcendendo as fronteiras da empresa. É a atividade do profissional de logística, na concepção de logística interna, que vai permitir a inserção de sua empresa na cadeia produtiva e, consequentemente, colaborar para a criação da cadeia de valor”, considera.

Para Markoski, a visão de que a logística é uma importante fronteira competitiva permite que

“O que é necessário para garantir sua empregabilidade neste ramo? O que deve ser feito? Como agir? Estes são questionamentos que devem ser feitos todos os dias por estes profissionais”

empresas agreguem valor a seus produtos por meio de serviços, contudo, independente de qual etapa da cadeia a empresa está situada, o conhecimento do consumidor é decisivo em termos de competitividade.

“Destá forma, cabe ao profissional de logística dominar, também, a tecnologia disponível na troca de informações ao longo da cadeia, para a utilização de mecanismos como VMI, EDI, RF, ECR e WMS, entre outros disponíveis. Estes permitem aplicar um modelo estratégico de negócios no qual fornecedores, empresa e distribuidores agregam valor ao consumidor”, conclui o pensamento.

Na opinião do professor de logística e marketing e consultor de empresa Waldeck Lisboa Filho (Fone: 81 9973.0746), já que a logística está passando, naturalmente, para uma fase de participação total dentro de uma organização, o profissional tem de estar integrado ao planejamento

estratégico desta organização, fazendo parte de sua criação.

“Vemos cada vez mais os resultados das técnicas operacionais e indicativos da logística participando de uma missão, visão, objetivos, metas, análise swot [a Swot Analysis estuda a competitividade de uma organização segundo quatro variáveis: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças], ou seja, tudo que incorpora a relação da empresa com fornecedores e clientes”, afirma.

No entanto, Lisboa Filho preocupa-se com a visão do empresário quanto à função da logística. Segundo ele, os empresários sabem da necessidade da logística, mas ainda não valorizam o profissional, principalmente na média e pequena empresa. Este acaba sendo apenas um empregado interno, que tem a obrigação de receber, armazenar e expedir mercadorias, além de fazer os devidos controles de estoque.

“Nossa esperança está num crescimento proporcional: o empresário valorizando os processos logísticos e o profissional. E o profissional, por sua vez, preparando-se para o mercado”, revela.

Lisboa Filho também destaca o desmonte do mercado na oferta acadêmica de conceitualização logística moderna na preparação de profissionais. De acordo com ele, os universitários perceberam a oportunidade logística no futuro, mas as empresas ainda não assimilaram este nível de importância.

“A preparação focada somente nos materiais e conceitos afins não basta. O profissional de

logística tem de estar preparado em outras profissões, como um advogado, um médico, um administrador, etc.”, salienta.

Para ele, a visão do profissional tem de estar amplamente se alongando no mercado, seja em estratégia ou em qualidade de operação. “O profissional de logística precisa conhecer todas as áreas e crescer em cada uma delas para consolidar a sua performance na organização”, finaliza seu ponto de vista.

Dalva Santana, diretora de logística reversa e meio ambiente do Núcleo de Logística do Rio Grande do Sul, membro do CONDEMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente, consultora e professora de logística empresarial (Fone: 51 3427.1070), por sua vez, aponta os desafios dos profissionais da logística.

Para ela, a oportunidade na área logística é um campo muito vasto, sendo preciso estar atento aos atributos necessários para manter a empregabilidade, termo definido como ações que devem ser operacionalizadas para garantir o direito de escolher seus passos futuros na carreira.

“O que é necessário para garantir sua empregabilidade neste ramo? O que deve ser feito? Como agir? Estes são questionamentos que devem ser feitos todos os dias por estes profissionais”, informa.

Dalva descreve que para o “crescimento” do profissional, é preciso desenvolver competências e habilidades. “Há muitas maneiras de busca de conhecimento que devem ser exercidas durante toda a vida. Nas competências e habilidades cabe verificar se as suas estão dentro do perfil que a empresa espera e vice-versa. É estar preocupado na busca de desafios que o motivem na busca por resultados. É ter dentro de si uma certa pergunta: o que me faz ficar motivado? Será



Markoski, da URI: a visão de que a logística é uma importante fronteira competitiva permite agregar valor a produtos

que estou preparado?”, diz.

As redes de relacionamento construídas ao longo da carreira e como é feita a gestão deste item também são pontos importantes lembrados por ela. Além de ser significativo o conhecimento, não apenas adquirido de maneira formal, mas também aquele que está sempre latente e, cada um: leituras, palestras, seminários, internet e reuniões informais. “Ter uma boa gestão da rede de relacionamento é uma maneira de aproximar-se mais de suas metas, agregando e compartilhando conhecimentos dentro e fora da rede. Já sobre ter perfil de servir e não de apenas ser servido é uma quebra de paradigmas, uma vez que, culturalmente aprende-se a ser servido. É interessante lembrar a seguinte frase de um americano: ‘o que eu posso fazer pelo meu país’, em vez da outra frase: ‘o que pode o meu país fazer por mim’. Isso denota o quanto mudou de lá para cá! No mundo empresarial também mudou muita coisa: passamos do ‘eu’ para o ‘nós’”, enfatiza.

A professora de logística empresarial também ressalta que é importante servir a equipe de trabalho com entusiasmo, “não deixar a chama apagar e apaixonar-se pelo o que está fazendo. Colocar intensidade no exercício da atividade e ‘incendiar’ sua equipe.”



Lígia, da Faculdade Anchieta: cursos de logística vieram na contramão do ensino superior

Também para Marcos Henrique Yamakawa, professor/coordenador do curso de logística da Escola Técnica Estadual Bento Quirino (Fone: 19 3251.8934), a visão do técnico em logística deve ser generalista, é necessário conhecer a empresa como um todo, principalmente no que se diz respeito a sua missão e visão.

Para o professor, o perfil requerido no mercado é de um profissional voltado para a execução dos processos de planejamento, operação e controles de programação da produção de bens e serviços, programação de

manutenção de máquinas e de equipamentos, compras, recebimento, armazenamento, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos, utilizando tecnologia de informação na busca constante da melhoria da qualidade de produtos e serviços e redução dos custos.

“Sua formação não se baseia somente nas habilidades técnicas da área operacional, como também na área administrativa em seus processos, rotinas e operações”, enfoca.

A este tipo de formação ampla, na opinião de Leonardo de Oliveira Pontual, professor universitário, coordenador de projetos acadêmicos da Faculdade Integrada do Recife - FIR e consultor (Fone: 81 2101.8342), inclui também a formação humanista.

“Dentre as qualidades desse profissional eu destacaria: raciocínio lógico (precisa deduzir e subtender as causas de um problema); raciocínio abstrato (compreender a complexidade das variáveis e enxergar virtualmente e antecipadamente os impactos de uma ação sobre o mercado e a operação); visão sistêmica (precisa ter uma visão integrada dos recursos existentes na empresa e saber desenhar e entender os processos e procedimentos); relacionamento interpessoal (precisa saber conversar, motivar e influenciar pessoas); conhecimen-

tos do marketing (precisa se colocar sempre no lugar do cliente, sem perder de vista o custo total); proatividade (precisa ser ligado, ativo, prever possíveis gargalos e agir, sempre). Além disso, precisa ter familiaridade com softwares de gestão e conhecer razoavelmente a língua inglesa”, anuncia.

É o que Helio Flavio Vieira, professor/pesquisador (graduação e pós-graduação), mestre e doutor em logística e transporte pela Universidade Federal de Santa Catarina (Fone: 47 3367.3666), também valoriza: a soma do pessoal com o profissional.

“Entendemos que um profissional de logística, antes de tudo,

tem de ser uma pessoa dinâmica e determinada, com uma boa dose de conhecimento prático sobre fluxos produtivos e, por outro lado, com um grande embasamento teórico sobre os conceitos, procedimentos, técnicas e métodos logísticos, assim como das principais tecnologias de informação envolvidas nos processos.

A visão desse profissional deve ter um foco abrangente, ou seja, estar analisando um determinado processo sempre com a perspectiva da influência deste em processos posteriores. Como a própria logística o é, com uma visão sistêmica”, explica.

Também pensa assim Jean Mari Felizardo, coordenador da Agência de Comércio Exterior da Faculdade Integrada do Ceará - FIC, professor de logística empresarial e internacional na graduação e pós-graduação da mesma faculdade (Fone: 85 4005.9964). Para ele, o profissional de logística deve ter capacitação técnica e humana, ou seja, deve ter raciocínio lógico, flexibilidade, capacidade de relacionamento, ser integrador, bom negociador, além de possuir fluência em diversos idiomas, ter visão de futuro e não ter medo de mudar/innovar.

“Ter conhecimento do sistema integrado tanto da empresa quanto dos fornecedores e clientes. Bem como, conhecimentos das atividades para o comércio internacional,



Yamakawa, da Escola Técnica Estadual Bento Quirino: a visão do técnico em logística deve ser generalista

acesse: www.easytec.ind.br

LEMBRAR DA EASYTEC É COMO USAR OS SEUS PRODUTOS: VOCÊ NÃO PRECISA FAZER ESFORÇO.

CARRÓS, ESTRADOS E PÓRTICOS PARA RETIRADA DE BATERIAS TRACIONARIAS
PROJETO DE SALA DE BATERIAS | SERRALHERIA INDUSTRIAL | MELHOR CUSTO/BENEFÍCIO

DESENVOLVEMOS PROJETOS, CONSULTE-NOS. ATENDIMENTO DIFERENCIADO.

Easytec Indústria e Comércio
Rua Ely do Amparo, lote 05 - Guarajuba
CEP 26600-000 - Paracambi - RJ
Tels.: (21) 2683.2483 - (21) 2683.1862
e-mail: easytec@easytec.ind.br

L.A. FABRICANTE DE CONECTORES E CONTACTORES PARA VEÍCULOS ELÉTRICOS APRESENTA: OS NOVOS CONECTORES:

LINHA SL350:

LINHA MP350:

COM UMA ÁREA DE CONTATO 80% MAIOR QUE OS CONVENCIONAIS: CONTACTORES:

CLARK 	CHAVE FRENTE RÉ 	CURTIS
AMEISE 	TOYOTA 	SKAN CARER

L.A. COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA -ME
TEL: (XX011)4655-4470 FAX:(XX011)4655-2808
RUA RIO DE JANEIRO Nº118 CEP07400-000 ARUJÁ SÃO PAULO SP
L.A. INOVAÇÃO A SERVIÇO DA QUALIDADE
LACOMERCIOESERVICOS@SUPERIG.COM.BR
WWW.LACONECTORES.COM.BR

principalmente dos processos aduaneiros e dos fatores de escolha do modal e de unitização para a internacionalização dos produtos brasileiros”, acrescenta.

Felizardo também alerta para o profissional não estar focado em capacitar-se somente na área de logística, mas também obter conhecimentos na área da psicologia do consumidor, educação do trabalhador (em relação a alocar o funcionário de acordo com as necessidades dos processos), ergonomia e meio ambiente (tanto para utilizar a logística reversa de pós-consumo quanto a logística verde). “Ele deve entender que o processo de logística precisa ser disseminado na empresa, como se fosse a filosofia da organização”, assinala.

Múltiplas habilidades deve ter o profissional, segundo Paulo Sérgio Gonçalves, professor universitário (graduação e pós-graduação) da Faculdade IBMEC/RJ (originada do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais) e consultor de empresas (Fone: 21 2283.3728), o que seria uma junção de técnica, informação e liderança.

“O profissional de logística de hoje deve ter uma forte formação na área de matemática aplicada, seja ele graduado em engenharia ou administração. Ter um vasto conhecimento das técnicas inerentes à atividade (gestão de estoques, gestão de transporte, gestão de compras, supply chain, etc.). Pos-

suir uma boa bagagem na área de tecnologia da informação, conhecendo, de preferência, softwares aplicativos destinados à gestão logística. Ter um perfil pró-ativo, ser criativo e, acima de tudo, contar com um grande espírito de equipe. Preferencialmente ter um perfil de liderança para gerenciar equipes multidisciplinares. Aliado a esse perfil básico é extremamente relevante que busque constantemente aperfeiçoamento, assim como conhecimentos das modernas técnicas aplicadas à gestão logística em seus diversos ramos de atividades”, expõe.

Lígia Duarte Guerra, coordenadora do curso superior de tecnologia em logística da Faculdade Anchieta (Fone: 11 6823.1017), também fala sobre a importância da educação formal para este profissional, que busca garantir o perfil profissiográfico desejado pelas organizações por meio de cursos superiores que oferecem conhecimentos e habilidades que podem garantir a qualificação.

Além disso, Lígia apresenta uma importante novidade no setor educacional: a criação do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. “Com o crescimento dos cursos de graduação em tecnologia, no final de julho, o Ministério da Educação – MEC, em sintonia com o setor produtivo, criou o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, cujo intuito é orientar os agentes



Lisboa Filho: o profissional tem de estar integrado ao planejamento estratégico da organização

envolvidos na oferta do ensino superior, enquadrando o profissional de logística na área de gestão e comércio, estabelecendo diretrizes curriculares com o objetivo de formar um profissional especializado em armazenagem, distribuição e transporte, que planeja, coordena, gerencia, estabelece processos, identifica e negocia padrões de recebimento, armazenagem, movimentação e embalagens de materiais”, explica.

Segundo ela, os cursos de logística vieram na contramão do ensino superior, pois os primeiros deles nasceram na pós-graduação, formando especialistas profissionais de áreas distintas como engenheiros, administradores, economistas, arquitetos, etc., em seguida nasceram os cursos superiores de Tecnologia em Logística.

“Estes cursos superiores demonstram a necessidade de pro-

fissionais aptos a reconhecer e definir problemas; equacionar soluções por meio do pensamento estratégico; introduzir modificações no processo produtivo, atuando preventivamente; transferir e generalizar conhecimento e exercê-lo, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisões”, detalha.

Também são buscados profissionais capazes de desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; refletir e atuar, criticamente, sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento; desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante de diferentes contextos organizacionais e sociais, adiciona a coordenadora.

“Além disso, deve possuir iniciativa, criatividade e determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, estar aberto a mudanças e consciente da qualidade e das implicações éticas de seu exercício profissional; desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da

experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e de seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável”, completa Lígia.

Ela relata, ainda, que o profissional será remunerado proporcionalmente às competências e habilidades que sua vida profissional cotidiana demandar, desde operações internas e/ou externas até multioperações, assim as redes de cooperação entre as organizações é que demandarão o profissional. “É bom lembrar que o profissional deverá estar sempre preparado para assumir os modelos mais complexos desenvolvidos pelas Redes de Negócios”, alerta.

Lígia também soma às qualidades necessárias ao profissional de logística ser um empreendedor talentoso, criativo, feliz, autoconhecido do que faz, tomador de decisões velozes como a transmissão de informações. “Além disso, as pesquisas apontam para um conhecedor de processos complexos interconectado em networking. Assim, sua formação deverá ser técnica, porque lidará com modelagem e simuladores buscando leadtimes cada vez menores, com erros calculados durante as operações e custos baixos, e humana, porque lidará com pessoas e precisará cada vez mais de qualidade de vida no trabalho, pois os líderes mais desejados são fascinantes e interessantes”.

"DÊ-ME UMA ALAVANCA E UM PONTO DE APOIO E MOVEREI O MUNDO"
Aristóteles



A Altmann trabalha com a mais alta tecnologia no mercado de dispositivos para movimentação de cargas, você precisa conhecer.



- Garfos especiais ou padrão para qualquer empilhadeira;
- Apresentação de documentação técnica do produto;
- Soluções para movimentação de materiais.



Rua Dona Francisca, 11601 - Galpão A - Distrito Industrial Joimville - Santa Catarina - Brasil
Fone: +55 47 3424-1040 / Fax: +55 47 3424-1048
projetos@altmann.ind.br www.altmann.ind.br

NOSSA EXPERIÊNCIA PARA SUA TRANQUILIDADE

Produtos termoformados em plásticos com tecnologia "Twin Sheet", com alta resistência mecânica, leves e duráveis.




PLM
SOLUÇÕES EM PLÁSTICO

Tel 11 3846.5572 - SP
Tel. 41 3676.1701 - PR
E-mail: plmsp@plm.com.br
website: www.plm.com.br

Atributos de um gestor de processos logísticos

▲ Ter visão integrada e sistêmica de todos os processos da empresa. A ausência deste conceito faz com que cada área/departamento pense e trabalhe de forma isolada, gerando conflitos internos por poder, fazendo com que os maiores concorrentes de uma empresa estejam dentro dela mesma;

▲ Fazer com que materiais e informações movimentem-se o mais rápido possível, otimizando os investimentos em ativos (estoques);

▲ Enxergar toda a cadeia de suprimentos como parte importante do processo. Fornecedores, colaboradores, comunidade e clientes são como elos de uma corrente e estão intimamente interligados. Por isso, deve-se sempre avaliar se as necessidades e expectativas estão sendo plenamente atendidas;

▲ Planejar (estratégica, tática e operacionalmente) e avaliar constantemente o desempenho por meio de indicadores: ferramentas gerenciais essenciais para o desenvolvimento de um bom sistema logístico;

▲ Possuir habilidades de negociação tanto no ambiente interno (com relação aos seus pares, clientes e fornecedores internos) como em relação ao ambiente externo (clientes, fornecedores, vizinhos e acionistas);

▲ Estar atento e atualizado em relação aos avanços tecnológicos que podem proporcionar melhorias nos processos logísticos;

▲ Desenvolver uma visão de colaboração no sentido de compartilhar informações e recursos entre os elementos da cadeia de suprimentos, visando a que todos obtenham benefícios que serão revertidos para a cadeia como um todo.

Fonte: Hélio Meirim ●

STILL
Qualidade em movimento

PROMOÇÃO POR TEMPO LIMITADO!

CL25

GLP 2.5ton

DUPLEX
4.300mm

R\$ 56.600,00

TRIPLEX
4.775mm

R\$ 59.600,00

FINANCIAMENTO EM:
12x / 24x / 36x / 48x
*Direto com Agente financeiro

- Motor H20 - II Alto torque com baixa rotação
- Transmissão Powershift
- Manutenção fácil e barata
- Rede de Assistência Técnica em todo Brasil

Acessórios inclusos:

- Iluminação
- Deslocador lateral
- Rodagem pneumática
- Kit gás

BR 20 2ton
à combustão

Promoção Imperdível
Venha conferir!

*Sujeito à aprovação de crédito e avaliação das taxas de mercado.

(11) 4066-8100

www.stillbrasil.com.br

AM- TRACIONÁRIA (REP/SA): (92) 3625-3645. BA- MOVITECH (REP/SA): (71) 3394-1363 / TOLENTINO (SA): (71) 3351-7611. CE/PI/MA- EUROTEC (REP/SA): (85) 3275-6464. MT- MOVIMINAS (REP/SA): (65) 3682-8570. GO/TO- MOVIMINAS (REP/SA): (62) 3597-2575 / (62) 3313-7476 (ANÁPOLIS). MG- MOVIMENTA MG (REP/SA): (31) 3495-1486. MG-UBERLÂNDIA/MS/RO/AC- MOVIMINAS (REP/SA): (34) 3232-1410. PR- TRIPLEX (REP/SA): (41) 3278-4968. PA- DELTA MÁQUINAS (REP/SA): (91) 3245-8845. PE/AL/PB/RN- TOLENTINO (REP/SA): (81) 3441-5629. RJ/CAPITAL- F&F (SA): (21) 3882-3943. RJ/VALE DO PARAÍBA- IRMÃOS MARTINI (SA): (24) 3323-2885. DF- MOVIMINAS (REP/SA): (61) 3356-3733. RS- REQUIPEL (REP): (51) 3337-8577/ EMPILHA SUL (SA): (51) 3337-8577. SC/LESTE- EMPITEC (REP/SA): (47) 3337-6340. SC/OESTE- REQUIMAQ (REP/SA): (49) 3323-8797. ES- NOVAMAQ: (27) 3326-0060. SP- STILL SERVICE (SA): (11) 4066-8146. SP/VALE DO PARAÍBA- MOVELEV VALE (REP/SA): (12) 3655-1513. SP/INTERIOR- MARCAMP (REP/SA): (19) 3772-3333. SP/CAPITAL- GOLD WORK (SA): (11) 6954-4260. SP/REGIÃO METROPOLITANA- MOVELEV (SA): (11) 6421-4545. /RETRAK (REP): (11) 6431-6464. /LOGITÉCNICA (REP): (11) 6647-7707. /LOGIX (REP): (11) 6407-6505. /MOVISEL (REP): (11) 4177-3345. ARGENTINA- AG ZIMSA S.A.: +54 (11) 4745-8400. URUGUAY- ESSEN LTDA.: +59 (82) 901-0305. CHILE- KREIS S.A.: +56 (2) 854-2165

Correia & Melo

Promoção válida até o final do estoque.

Carregadores de Baterias Tracionárias

Carregador de Baterias PSU (Power Supply Unit), série DIN, foi desenvolvido para fornecer uma perfeita carga para quaisquer Baterias Tracionárias, Chumbo-Ácidas, de diversos Fabricantes nacionais ou importadas, evitando Sobrecargas e Subcargas, que são altamente prejudiciais às Baterias.

POWERBRAS



Funcionamento é de modo totalmente automático e de acordo com as normas din 41773 e 41774



Powerbras Ind Eletrônica Ltda - Telefax: (21)2560-2320 / 2562-0652 / 3866-9293
www.powerbras.com.br - www.powerbras.net - comercial@powerbras.com.br

Sistemas de Armazenagem

Estamos conquistando um mercado que exige qualidade, precisão e preço justo.



Mezanino com pisos metálicos, grelha ou madeira revestida. Capacidade até 1000 kg/m²

Estante flow-rack para picking



Porta-pallets convencional / drive-in / through

No seu próximo projeto, consulte nossos profissionais.

Telefax: (11) 2272-9377

Av. Henry Ford, 2430 - Ipiranga

CEP 03109-001 - São Paulo - SP

acol@metalurgicacentral.com.br

http://www.metalurgicacentral.com.br

central
DIVISÃO Aço Log

Supply Chain Management

NECESSIDADE DE INTEGRAÇÃO

Os mercados estão cada vez mais concorridos e turbulentos. Além de terem de enfrentar estes desafios para poderem sobreviver, as cadeias de abastecimento vêm-se cercadas de consumidores que exigem níveis de qualidade e de serviço cada vez mais elevados. A pressão é cada vez maior e há que obter respostas ao longo de toda a cadeia de abastecimento em todos os níveis.

Já não basta olhar apenas para o cliente e colocá-lo no centro do negócio, há também que redefinir todos os sistemas e procedimentos no sentido de melhorar a velocidade de resposta e a confiança do consumidor nessa resposta. A ênfase está não só no serviço ao cliente e na rede ou sistema que o disponibiliza, mas também na capacidade de conseguir desenvolver uma organização que seja consistente no serviço que presta, mantendo níveis elevados de qualidade ao longo do tempo.

E que sistema logístico permitirá que isso aconteça? Sabemos que terá de criar valor para o cliente, mantendo-se dentro daqueles aspectos em que atinge maior desempenho e que permite diferenciar-se dos restantes concorrentes. Passará também, sem dúvida, pela integração a montante e a jusante de relações de colaboração e parcerias, procurando que o sistema integrado, como um todo, responda às exigências. A focalização passa a ser no todo integrado, desenvolvendo-se estratégias e objetivos comuns, centrados no consumidor. O pensamento estratégico passa a ser partilhado com os vários proponentes da cadeia/rede a decidirem, em conjunto, os objetivos estratégicos da rede, assim como os meios para atingi-los. Passamos para uma situação de competição entre cadeias/redes de abastecimento integradas, e não apenas entre empresas individuais.

A evolução dos sistemas de informação veio permitir uma revolução nos sistemas logísticos. Hoje em dia já não é possível gerir uma empresa sem comunicação com outras empresas.

A integração não reside apenas nos processos logísticos e nas atividades que estão diretamente relacionadas. A integração refere-se ao esforço de cooperação desenvolvido entre fornecedores e clientes, ao desenvolvimento conjunto de produtos, à partilha de sistemas e de informação. Cada elo da cadeia possui informação vital para outros elos, o trabalho conjunto e a partilha dessa informação permitem que a cadeia, como um todo, saia fortalecida.

As relações que se estabelecem entre

“A evolução dos sistemas de informação veio permitir uma revolução nos sistemas logísticos. Hoje em dia já não é possível gerir uma empresa sem comunicação com outras empresas.”

empresas são variadas e estão condicionadas pelo poder de negociação e grau de dependência dos elementos da relação. Tome-se como exemplo um grande grupo varejista. O seu poder de negociação, por exemplo, dentro de uma relação de parceria com fabricantes e produtores é enorme. A empresa, por consumir um volume muito elevado de produtos por ano, controla os seus próprios canais de distribuição até o consumidor final e tem capacidade para influenciar esse consumidor no ponto de venda. Os produtores e fabricantes, por seu lado, vêm-se ameaçados por produtos que vêm de outros países ou mercados, não somente a preços muito competitivos, mas com qualidade elevada e apresentação excelente.

No entanto, há vantagens que ambas as partes podem ter: proximidade geográfica; os fabricantes têm o escoamento do seu produto garantido; e o grande varejista garante que estes forneçam o que ele necessita para satisfazer às necessidades dos seus consumidores (preferência dos consumidores por produtos nacionais), podendo inclusive controlar e acompanhar de perto todo o processo, interferindo na seleção, orientação, acompanhamento da produção e embalagem dos produtos. Ambos os parceiros têm benefícios com a relação estabelecida, mesmo que em situação de desequilíbrio.

Colaboração técnica:

Cristiano Cecatto, consultor sênior de Supply Chain da Qualilog Consultoria.

www.supplychain.com.br

Notícias

r á p i d a s

Seton dispõe de etiquetas de controle para escrita

Dotadas de cobertura laminada, as etiquetas de controle para escrita da Seton (Fone: Tel.: 0800 0177123) evitam alterações e perda de marcações e informações. São disponíveis nos tamanhos de 3,8x1,5 e 5,7x2,5 cm e indicadas para identificação de estoque, armazenagem de materiais, controle de manutenção, inspeção e aprovação de equipamentos e maquinários. Têm construção em poliéster, com cobertura em polipropileno, resistindo a temperaturas de -40° a +126°.

Siba fornece rodízios multidirecionais e trilhos roletados



A Siba Equipamentos e Roletes (Fone: 19 3246.2313) fornece rodízios multidirecionais para soluções de movimentos em todas as direções para uso em esteiras e processos que requerem deslocamentos laterais de produtos no manuseio. A empresa também fornece trilhos em alumínio e com roletes em polipropileno de alta resistência para estruturas flow racks e esteiras, condutivos e não-condutivos e com ou sem guias laterais. São utilizados para abastecimentos em linhas de montagens ou picking. Também são oferecidas soluções em módulos de alumínio ou aço carbono conforme a necessidade do cliente.



Onde tem CLARK tem produtividade máxima.

PREMIADA







- ↳ Menor custo operacional
- ↳ Melhor pós-venda do mercado
- ↳ Melhor valor de revenda
- ↳ Tecnologia reconhecida mundialmente
- ↳ Mais de 1.300.000 máquinas comercializadas



ISO 14001



Unidade de Montagem CLARK Valinhos-SP

AESA - Grande SP
aesa@aesaengpilhadeiras.com.br
fone: (11) 3488.1488

ALPHAQUIP - Grande SP
andreka@alphaquip.com.br
fone: (11) 4198.3553

DAFONTE - RE - RN - PB - AL
gulfelme@dafonte.com.br
fone: (81) 3087.0206

DINÂMICA - RO - AC
rolim@dinamicas.com.br
fone: (69) 3535.5304

FORMÁQUINAS - CE - PI
formaquinas@velozmail.com.br
fone: (85) 3474.3919

LINCK S.A. - RS - PR - SC
ma@linckmaquinas.com.br
fone: (51) 3358.3333
(41) 3332.1300 / (47) 3483.6060

LVM - AM - RR
lvman@lvm.com.br
fone: (52) 3236.1455

MAPEL - Interior de SP
hamilton@mapelnet.com.br
fone: (18) 3278.1022

MAPEL - Grande SP
hamilton@mapelnet.com.br
fone: (11) 3642.1100

RECOMAP - GO - DF - TO
winder@recomap.com.br
fone: (62) 3265.2200 / (61) 3361.0968

TECNOESTE - MS - MT
alfredonees@tecnoste.com.br
fone: (67) 3041.2688 / (65) 3618.1336

TRACBEL - MG - RJ - ES
marcelo@tracbel.com.br
fone: (31) 3395.1600
(21) 2401.7576 / (27) 2123.9680

TRATOMAQ - PA - MA - AP
tratomag@total.com.br
fone: (91) 3278.8031

TRATORMASTER - BA - SE
varca@tracma@total.com.br
fone: (71) 3291.7200



PRODUTIVIDADE MÁXIMA

www.clarkmhc.com

Cintas de poliéster para elevação e amarração de cargas

Produtos para unitização e redes para contenção de cargas.



Visite nosso site
www.fixoflex.com.br



Fixoflex Manufaturados Têxteis Ltda.
R. Capitão Faustino de Lima, 105
Brás - São Paulo/SP - CEP 03040-030
fone/fax: 11 3208-5511
e-mail: comercial@fixoflex.com.br

Segurança & Confiabilidade na Movimentação de Materiais

SAFECARD CARTÃO DE SEGURANÇA DOS EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS DE MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS

Os equipamentos automotrizes de movimentação de materiais e os acessórios de amarração de cargas para elevação precisam ter as suas condições operacionais sob rigoroso controle, visando manter a confiabilidade e a segurança das operações nas quais são utilizados.



Equipamentos como pontes rolantes, pórticos, guindastes, talhas, guinchos, gruas, empilhadeiras, transpaletas e rebocadores devem possuir o SAFECARD atualizado periodicamente, para consulta rápida das suas condições operacionais.

Os acessórios de amarração de cargas, como cabos de aço, correntes, cintas sintéticas ou metálicas, ganchos, olhais rosqueáveis e manilhas, entre outros, também devem possuir o SAFECARD, com registros desde a sua aquisição, passando pelas diversas inspeções preventivas, enfim, um histórico detalhado das suas condições de uso.

Este sistema pode ser informatizado, através do desenvolvimento de um software, ou escrito, e deve contemplar, no mínimo, os seguintes itens:

- ▲ Nome técnico do equipamento ou do acessório;
- ▲ Identificação ou código do produto;
- ▲ Principais características construtivas;
- ▲ Especificações técnicas de operação ou aplicação;
- ▲ Normas de conformidade atendidas;
- ▲ Certificado de garantia;
- ▲ Fabricante homologado;

- ▲ Fornecedor autorizado ou homologado;
- ▲ Locador: (quando o equipamento for terceirizado);
- ▲ Principais aplicações operacionais;
- ▲ Capacidade de carga nominal;
- ▲ Fator de segurança embutido;
- ▲ Alocação: (setor onde é utilizado);
- ▲ Data da aquisição;
- ▲ Data da última revisão;
- ▲ Periodicidade das revisões;
- ▲ Setor e profissional responsável pelas revisões;
- ▲ Data das inspeções de rotina: (efetuadas pelos operadores ou usuários);
- ▲ Procedimentos e tolerâncias para inspeção;
- ▲ Recomendações especiais;
- ▲ Procedimentos em casos de danos;
- ▲ Operadores e usuários autorizados.

Recomenda-se que o SAFECARD seja realizado e monitorado pelo Setor de Manutenção, com acompanhamento periódico da Supervisão dos setores onde estes equipamentos e acessórios estejam alocados, e supervisionados pelo Setor de Engenharia de Segurança do Trabalho.

A adoção do SAFECARD contribui para o aumento da vida útil destes equipamentos e acessórios e, comprovadamente, reduz os custos com a manutenção corretiva dos mesmos, além, evidentemente, de criar, dentre os seus usuários, uma mentalidade e uma consciência preventiva e o comprometimento com a conservação do patrimônio da empresa, mantendo seguras as operações de movimentação de materiais.

Colaboração Técnica:

Eugenio Celso R. Rocha, consultor e instrutor em logística, movimentação de materiais e segurança do trabalho.
eugenio-rocha@uol.com.br

Notícias rápidas



Colson fabrica rodas e rodízios

A Colson do Brasil (Fone: 41 3033.7555) fornece uma linha completa de rodas e rodízios com características específicas e adequadas para cada utilização. Como a roda Performa, com banda de material termoplástico macio, resistente ao desgaste e com absorção de choques, e núcleo de polipropileno de alto impacto. A empresa também disponibiliza rodízios pneumáticos, em aço galvanizado com rolamento de precisão.

Maximu's oferece embalagens especiais



A Maximu's Embalagens Especiais (Fone: 11 4479. 8838), fornece calços em espuma de polietileno expandido e EVA, sacarias em PEBD e PEAD, plástico-bolha e mantas em polietileno expandido, todos desenvolvidos de acordo com necessidades específicas. A novidade da empresa é o material PB (Polymer Blend), uma espuma desenvolvida através da combinação de polímeros. "Tem a mesmas características de proteção que as já conhecidas mantas de polietileno, porém com maior resistência e estabilidade, possibilitando o desenvolvimento de embalagens mais resistentes e duráveis", diz Erick H. C. de Souza, gerente comercial da empresa. Ele também informa tratar-se de um produto 100% reciclável, reutilizável, flexível e de superfície macia, ideal para o desenvolvimento de colméias, bandejas e separadores para transportar peças com superfícies polidas, lisas ou cromadas.

Livro



Importação & exportação sem complicação

Autor: Paulo N. Rodrigues
Edição: Cosimex
Nº Páginas: 44

Pode ser baixado gratuitamente em:
www.caribbeanexpress.com.br

Entre os temas tratados estão: Registro Importador/Exportador; Mercosul e a Integração Latino-Americana; Mercosul - Mercado Comum do Sul; Estrutura do Mercosul; Certificado de Origem Mercosul/ALADI/SGPC/SGP; Tarifa Externa Comum - TEC; Exemplo de Cálculo com Alíquota "AD Valorem"; Classificação Fiscal de Mercadorias; NCM - Nomenclatura Comum do Mercosul; Siscomex - Sistema Integrado de Comércio Exterior; Siscomex na Importação LI - DI - CI; Siscomex na Exportação RC - RE - RV - SD - CE; Documentos de Comércio Exterior; Incoterms; Drawback; Transportes no Comércio Internacional; Modalidades de Exportação - Direta/Indireta/Trading Company; Recebimentos das Divisas de Exportação; Termos Usuais em uma Carta de Crédito; Contratação de Câmbio; Formação de Preço para Exportação; Planilha para Formação de Preço de Exportação; Determinação do Preço de Exportação; Embarque das Mercadorias; Seguro Internacional; Importação; Impostos e Taxas que Incidem na Importação; Formação de Preço na Importação; Pagamento na Importação; Recebimento das Mercadorias; Amostras e Pequenas Encomendas; Valoração Aduaneira.

Deixamos a modéstia de lado. Nossa Retrátil é o Máximo!

PR20 EMPILHadeira RETRÁTIL

A primeira empilhadeira retrátil em corrente alternada totalmente fabricada no Brasil, com 2 Toneladas de capacidade de carga e elevação de até 11,60 metros.

Só podia ser Paletrens.

Capacidade de 2000kg de carga
Elevação de 7,0 metros
sem bateria e sem carregador

1 + 5x
R\$ 11.530,86
A prazo: R\$ 69.185,18
À vista: R\$ 66.000,00

Capacidade de 2000kg de carga
Elevação de 11,6 metros
sem bateria e sem carregador

1 + 5x
R\$ 13.068,31
A prazo: R\$ 78.409,86
À vista: R\$ 74.800,00



Preço válido em 2006/2007 no momento da edição. parcelamento sujeito a aprovação de crédito. Condição de pagamento em vista + 20% (R\$112740). Taxa de juros de 1,31 a.a. 28 dias. Foto meramente ilustrativa.

**Empilhadeira Tracionária
PT1454** 1.400kg de capacidade de carga
e 5.400mm de elevação

R\$ 24.499,00
À vista
sem bateria e sem carregador

Transpalete Elétrico TE18
1.800kg de capacidade de carga

R\$ 11.999,00
À vista
sem bateria e sem carregador

Paletrens

Alto desempenho e melhor performance.
Garantia total de produtividade.

Toda linha Paletrens em
**até 6 vezes
CONSULTE!**

PIAZZA
EQUIPAMENTOS

Consulte também outros equipamentos!

e-mail: piazzaequipamentos@piazzaequipamentos.com.br www: piazzaequipamentos.com.br Fone 11.6481.2708 Fax 11.6488.8021

CARTÃO BNDES. O JEITO MAIS FÁCIL PARA QUEM QUER
EQUIPAR SUA MICRO, PEQUENA OU MÉDIA EMPRESA.





Cartão BNDDES: mais de 90 mil micro, pequenas e médias empresas já se beneficiaram das suas vantagens e estão se equipando para melhorar seus produtos e serviços.

**Taxa de juros para outubro:
1,14% a.m.**

- Financiamentos de até 250 mil reais.
- Até 36 meses para pagar em prestações fixas e iguais.
- Mais de 37 mil máquinas, equipamentos, móveis e veículos cadastrados para você escolher.

Cartão BNDDES. O cartão das micro, pequenas e médias empresas.

Acesse
www.cartaobndes.gov.br
e peça já o seu.

EMPILHADEIRAS

O papel do operador na manutenção

Os representantes do setor de empilhadeiras citam dois pontos fundamentais: realizar check-list dos equipamentos a cada oito horas e informar irregularidades ao responsável pelo setor. Detalhe: serviços de manutenção só de autorizadas.

Os representantes do setor de empilhadeiras são unânimes quanto à importância do operador no processo de manutenção de empilhadeiras.

De acordo com eles, a atuação daquele que mais convive com o equipamento é fundamentada na realização de check-list e no fornecimento de informação sobre os problemas encontrados ao responsável pela manutenção.

A empilhadeira precisa ser encaminhada ao setor de manutenção conforme o seu manual para manutenção de 500/1.000/1.500 e 2.000 horas. O operador deve fazer inspeções diárias a cada oito horas, conferindo e ajustando níveis de fluidos (sistema de refrigeração, reservatório de freio e óleo do motor); verificando o estado geral dos garfos, grade de carga, pneus, funcionamento dos freios, vazamentos hidráulicos, funcionamento de lanternas e itens de segurança, baterias e ruídos estranhos, rodas, componentes quebrados e parafusos frouxos, além de atentar-se à limpeza do equipamento.

Para tal, é necessário que ele tenha uma noção básica de manutenção e conte com treinamento adequado do distribuidor/representante, ressaltam Farias e Ingrid, ambos da Commat. Piazza Filho, da Vinnig, por sua vez, dá a dica: “treine seu operador e consulte o fabricante da empilhadeira sobre os treinamentos disponíveis”. Já para Tadeu, da Palettrans, ler atentamente o manual de operação do equipamento e trabalhar com cuidado e atenção também são boas dicas.

A operação correta do equipamento, dentro dos limites de segurança e daquilo para o qual ele foi projetado, deve estar somada à obediência criteriosa da periodicidade das manutenções preventivas, que ajudam na diminuição da necessidade de manutenção corretiva, destaca Nunes, da Linde.

Já Santos, da Intrupa, completa: “além disso, a reciclagem do profissional é muito importante, não só para obter a máxima produtividade, mas também para reforçar as regras de segurança durante as manobras”.

Segundo Carmacio, da Dabo



Brasil/Clark, a empresa enfatiza a cada nova entrega técnica que a manutenção está diretamente ligada à segurança, não apenas do operador, mas também daqueles que estão a sua volta. “Um operador bem orientado fará com que a empilhadeira permaneça muito mais tempo em disponibilidade”, garante.

O papel do operador de empilhadeira também influencia diretamente no bolso, conforme lembram os representantes do setor de empilhadeiras. De acordo com a maneira com que os equipamentos são utilizados, os custos de manutenção podem aumentar ou diminuir, bem como o nível de disponibilidade da frota. “Uma boa utilização, com segurança e respeitando os limites dos equipamentos, tem efeito direto na durabilidade dos componentes e na performance total, tanto da operação como da frota”, declaram Rodrigues e Kiss, da Somov.

Também fala dos custos Coelho, da Still. De acordo com ele, identificar possíveis irregularidades nos componentes é a diferença do tempo de paralisação e dos custos de manutenção, pois alguns itens necessitam somente de ajustes que, quando não executados, provocam desgaste, sendo necessária a substituição destes itens.

Araújo Neto, da Tradimaq, por sua vez, exemplifica a importância do operador com a fala de um cliente: “em uma mesma aplicação (piso - ciclo - carga), com máquinas idênticas e pneus iguais (marca e tipo), troco os pneus de uma máquina bem antes das demais”. E avalia: “seguramente o problema está na operação”.

Após a identificação dos problemas, cabe ao operador montar uma lista e enviar ao responsável pela manutenção. “O operador é o primeiro elo de ligação com o mecânico, passando a instrução do ocorrido e permitindo ao técnico um diagnóstico fácil, rápido e certo”, explica Leme, da Skam.

“O operador permanece em média sete horas no equipamento e possui informações de problemas ocasionais, operacionais e até intermitentes que podem não ser detectados na revisão”, avalia Coelho, da Still.

Para finalizar, Ribeiro, da Zeloso, afirma que o operador/usuário tem de entender que a máquina é parte integrante do seu trabalho, e que um sempre necessita do outro, portanto, conhecimentos básicos e cuidados recomendados pelo fabricante são pontos principais para o sucesso no seu uso.

Informações cedidas por: Alexandre Smith, gerente de suporte ao produto da **Bauko** (Fone: 11 3693.9316); Ramatis Pedrosa Fernandes, diretor-presidente da **Central Distribuidora Cascade** e Peças para Empilhadeiras (Fone: 11 5013.2808); Nelson Cherutti, gerente de empilhadeiras da **Comac** São Paulo Máquinas (Fone: 11 3769.2400); Durval Farias, diretor, e Ingrid Gellert, diretora do departamento de peças, ambos da **Commat** (Fone: 11 4208.3812); Marco Carmacio, national sales manager da **Dabo Brasil/Clark** (Fone: 19 3881.1599); Newton Santos, gerente geral da **Intrupa** (Fone: 11 6653.7113); Cláudio Nunes, supervisor de vendas de peças da **Linde** (Fone: 11 3604.4755); Jorge Luís Santana, supervisor de Serviços da **Makena**, Máquinas, Empilhadeiras e Lubrificante (Fone: 51 3373.1115); Marcilio Ribeiro dos Anjos, sócio-gerente de peças da **Mapel** Manutenção, Peças, Empilhadeiras (Fone: 19 3278.1822); Gustavo Barbosa Coelho, do departamento comercial da **Movimenta MG** (Fone: 31 3495.1486); Badar Uz Zaman, gerente da assistência técnica da **Nacco** Materials Handling Group Brasil (Fone: 11 5683.8525); Eder Tadeu, gerente de pós-vendas da **Palettrans** Equipamentos (Fone: 16 3951.9999); Sergio Grossi Coura, diretor comercial da **Retec** (Fone: 31 3372.5955); Sérgio L. Guimarães, diretor técnico da **Retrak** (Fone: 11 6431.6464); J. Ary Leme, gerente de pós-venda da **Skam** Empilhadeiras Elétricas (Fone: 11 4582.6755); João Lourenço Rodrigues, supervisor de vendas de peças e serviços, e Carlos Eduardo Rossi Kiss, supervisor de serviços técnicos da **Somov** (Fone: 11 3718-5090); José Roberto Coelho, gerente de pós-vendas da **Still** Brasil (Fone: 11 4066.8146); Naoto Hiramatsu, gerente de pós-vendas da **Toyota** Industries Mercosur (Fone: 11 3511.0400); Luiz Antônio de Araújo Neto, gerente de assistência técnica da **Tradimaq** (Fone: 31 2104.8003); Clayton Rodrigues Silva, departamento comercial da **Transall** Equipamentos Industriais (Fone: 11 6954.1919); Ruy Piazza Filho, diretor da **Vinnig** Componentes Eletrônicos (Fone: 21 3083.1627); Luis Humberto Ribeiro da **Zeloso** Indústria e Comércio (Fone: 11 3694.6000).

Como escolher um prestador de serviços de manutenção em empilhadeiras?

▲ Conhecer o histórico do contratado: experiência, idoneidade, tipos e marcas de empilhadeiras que trabalha e principais clientes;

▲ Visitar o prestador e considerar limpeza, organização e disponibilidade de peças em estoque, condições das máquinas que estão em manutenção, controles operacionais e equipe de plantão;

▲ Verificar a estrutura - prédio, oficina, localização, etc. - anos de atuação no mercado e referências;

▲ Atentar para o fato de possuir registros de acompanhamentos de serviços, pesquisa de satisfação de cliente e certificado de qualidade, tipo ISO;

▲ Considerar critérios rígidos de qualidade e do perfil da prestadora: material humano hábil e treinado e seguidora das normas de segurança de integração do cliente (CIPA);

▲ Levar em conta a qualidade técnica e não somente o aparente baixo custo oferecido por alguns prestadores de serviços de manutenção de empilhadeiras;

▲ Analisar custo total de manutenção em longo prazo, e não apenas os preços imediatos de mão-de-obra e peças;

▲ Verificar se possui certificação das exigências legais e trabalhistas;

▲ Atentar para o fato de possuir aparelhagem de testes e diagnósticos, ferramental avançado e especialmente indicado para cada tipo de serviço, literaturas técnicas, processos e programas de manutenção preventiva, preditiva e corretiva, sistemas e softwares de controle de manutenção e disponibilidade dos equipamentos com o menor custo por hora possível;

▲ Saber se possui auxílio técnico da fábrica, veículo de manutenção volante equipado e devidamente identificado para realizar os trabalhos de manutenção, seja ela corretiva ou preventiva;

▲ Procurar sempre um posto autorizado ou a própria montadora/distribuidora da marca;

▲ Considerar a distância da empresa prestadora de serviços e o local onde opera a empilhadeira;

▲ Verificar se a empresa tem um número de técnicos suficiente para atender aos contratos que possui em até 24 horas e se são previstas multas para a falha no atendimento após as 24 horas aceitáveis;

▲ Atentar para o pronto atendimento em serviços e peças;

▲ Nunca entregar as empilhadeiras aos cuidados de curiosos, pois eles certamente reduzirão a sua vida útil e provocarão gastos desnecessários.●

SOLUÇÃO ECONÔMICA PARA AUTOMATIZAR SEU DEPÓSITO

Funções:

- ✓ Controle na entrada de produtos;
- ✓ Separação de produtos;
- ✓ Inventário de produto;
- ✓ Controle de expedição;
- ✓ Relatórios por produtos, endereço etc;
- ✓ Todas as funções controladas por coletor de dados.



Benefícios:

- ✓ Substitui e elimina: Planilhas de Excel;
- ✓ Substitui e elimina: Controles manuais;
- ✓ Substitui e elimina: Apontamentos Manuais;
- ✓ Substitui e elimina: Controle por papel.

Grupo
IMPROTEC VENTURE
www.ventureetiquetas.com.br
www.ivconsultoria.com.br
www.improtec.com.br

Agende uma visita com nossos consultores

São Paulo - SP (11) 6283-5700
Contagem - MG (31) 2102-7900

MOURA LOG

A bateria sob medida para veículos elétricos.

- Plataformas elevatórias
- Rebocadores e veículos industriais
- Carros de golfe
- Paleteiros e empilhadeiras
- Lavadoras e varredoras de piso



Av. Santo Amaro nº 4644 - Loja 02 - Ed. Brooklin Office Center - Brooklin - São Paulo - CEP 04702-000



11 5531.2800 (São Paulo)
81 2121.1604 (Recife)
21 2613.1328 (Rio de Janeiro)



www.moura.com.br

SERVIÇOS LOGÍSTICOS

Volkswagen renova contrato com a CSI Cargo

A Volkswagen assinou, no começo de setembro último, a renovação de contrato de serviços logísticos terceirizados com a CSI Cargo Logística, empresa controlada pelo Grupo Cargo, holding argentina. O contrato, no valor de R\$ 120 milhões, terá duração de três anos e envolverá a planta Volkswagen/Audi em São José dos Pinhais, PR.

Segundo conta Andrés Ceballos, diretor-presidente da CSI Cargo, “o principal desafio para nossa equipe foi vencer a acirrada concorrência feita pela Volkswagen”. Desde o vencimento do primeiro contrato com a Volkswagen – que durou quatro anos –, a CSI Cargo vinha participando do processo de concorrência com as maiores e principais empresas de logística do mundo.



Ceballos: “Fizemos a nossa contribuição para que a Volkswagen obtivesse uma forte redução nos custos logísticos”

SERVIÇOS

Pelo contrato, a CSI Cargo Logística fornecerá uma grande variedade de serviços, abrangendo desde o recebimento administrativo/fiscal dos materiais até o abastecimento da linha de mon-

tagem, utilizando-se dos sistemas Kanban e seqüenciamentos, entre outros. O projeto envolve 800 pessoas, dada a complexidade da planta da Volkswagen/Audi. A CSI Cargo propôs, ainda, melhorias baseadas em investimentos e inovação de processos logísticos, assumindo a responsabilidade pelos investimentos decorrentes das melhorias projetadas.

“Fizemos a nossa contribuição para que a Volkswagen obtivesse uma forte redução nos custos logísticos e grande flexibilidade na incorporação de novos modelos na linha de montagem”, afirma Ceballos, destacando que isto significou a redução de custos logísticos de produção por carro de até 10 vezes.

“O aprimoramento da operação permitiu que a fábrica alcançasse a capacidade máxima de produção na ordem de 810 carros/dia. Implantamos um sistema pleno de just-in-time estruturado junto a fornecedores.”

Dessa forma, a localização estratégica dos “moduleiros”, na fábrica da Volkswagen, fez com que muitos componentes fossem entregues a qualquer momento na linha de produção, através de docas com acesso exclusivo para fornecedores, e evitou a formação de filas em docas comuns.

Outro benefício alcançado

durante o primeiro contrato com a CSI foi a redução de caminhões trafegando pela planta Volks/Audi, na coleta de componentes de fornecedores de outros estados. “Ao invés de 1.600 caminhões por semana, como era de se esperar, tendo em vista a produção da fábrica, a logística reduziu o número para um terço dessa projeção. As docas e o milk-run também ajudaram a reduzir pela metade o estoque necessário para manter o nível de produção”, informa o diretor-presidente.

Ceballos explica que CSI Cargo implantou soluções flexíveis como, por exemplo, o “supermercado”, uma área de seqüenciamento de peças para abastecimento de linha, baseado em módulos de produção, com os funcionários recorrendo a prateleiras do armazém de peças para encher cestas ou carrinhos com os componentes desejados para a montagem dos automóveis. “Os carrinhos acompanham os veículos na linha de produção de forma sincronizada e são alimentados de acordo com o mix de modelos que entram na produção. Essa revisão de processos permitiu ganho de espaço na linha de produção, redução nos custos e, conseqüentemente, a otimização logística da Volkswagen/Audi do Paraná”, conclui. ●

Agenda

Novembro 2006

Eventos

EXPO-TRANSCOM
Feira de Transportes,
Combustíveis, Logística e
Comércio Exterior

**2º SIMTRA - Simpósio
Nacional de Tecnologia do
Transporte de Cargas**

1º SIMCOMEX
Simpósio Nacional de
Comércio Exterior

Período: 7 a 10 de novembro
Local: Blumenau - SC
Realização: SETCESC –
Sindicato das Empresas de
Transportes de Carga no
Estado de Santa Catarina e
Monte Belo Feiras & Eventos
Informações:
www.montebelloeventos.com.br
ed.camargo@terra.com.br
Fone: (47) 3325.4026

**16º Simpósio Ciclo
Desenvolvimento – Gestão
de Negócios**

Período: 22 e 23 de novembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Ciclo Marketing &
Comunicação
Informações:
www.ciclo.srv.br
ciclo@ciclo.com.br
Fone: (11) 6941.7072

Cursos Gratuitos

**Identificação de
Unidades Logísticas com
Códigos de Barras**
Período: 6 de novembro
Local: São Paulo – SP
Realização: GS1 Brasil
Informações:
www.gs1brasil.org.br
Fone: 0800 110789

**EPC e a Identificação por
Radiofrequência**
Período: 7 de novembro
Local: São Paulo – SP
Realização: GS1 Brasil
Informações:
www.gs1brasil.org.br
Fone: 0800 110789

Cursos Pagos

**Localização Estratégica de
Centro de Distribuição**
Período: 7 de novembro
Local: São Paulo
Realização: Brasil SCM
Informações:
divulgacao@brasilsbcm.com.br
Fone: (11) 3644.9129

Logística Tributária
Período: 7 e 8 de novembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Ceteal
Informações:
www.ceteal.com
ceteal@ceteal.com
Fone: (11) 5581.7326



um grande
estoque de idéias

A Agra, com know-how Astro, atua há mais de 25 anos no setor logístico, oferecendo as melhores soluções, suporte e consultoria para a otimização de espaços comerciais e industriais. Oferecemos produtos que atendem às necessidades específicas de cada cliente, sempre buscando garantir a qualidade em primeiro lugar.



Drive-in - Drive-thru



Porta-Pallet Conjugado



Rack Empilhável



Gondólas e Balcões



Divisória



Cantilever



www.agraastro.com.br - Fone/Fax: (11) 4748-6222

SERVIÇOS DE LOGÍSTICA

AGM também oferece operações in-house

A AGM Logística e Guarda de Documentos (Fone: 21 2107.6000) é uma prestadora de serviços de logística, envolvendo transferência, armazenagem e distribuição de produtos de diversos segmentos da indústria e do comércio. A empresa oferece, também, serviços de gerenciamento, guarda e movimentação de arquivo inativos.

“Destaque nas atividades da empresa são as operações in-house”, diz Luiz Carlos Vieira, gerente comercial da AGM.

Ele cita que, na Unidade Nova América, a empresa presta serviços de recebimento, armazenagem e expedição de matérias-primas e produtos acabados, com cerca de 80 funcionários, distribuídos pelas funções de conferentes, movimentadores, operadores de empilhadeiras e

analistas de logística. Ali é realizada a movimentação mensal média de 40.000 toneladas de açúcar.

“Já na Unidade Ampla, com 8.000 m² de área, prestamos serviços de recebimento, armazenagem, expedição e transporte de suprimentos de energia elétrica para todo o Estado do Rio de Janeiro. A operação é composta por cerca de 40 colaboradores, entre movimentadores, operadores de empilhadeiras, conferentes, administrativos e supervisores de logística. A operação envolve aproximadamente 700 SKU's e utiliza sistema WMS com coletores Wi-Fi através de radiofrequência para todo o armazém e sistema TMS para gerenciamento do transporte”, diz Vieira.

Na Unidade Texaco, a AGM é responsável pela movimentação



Vieira: são usados sistema WMS com coletores Wi-Fi através de radiofrequência e TMS para gerenciamento do transporte

e carregamento de 15.000 toneladas/mês de lubrificantes, contando com um estoque no valor de R\$ 40.000.000,00, totalizando 750 SKU's, carregamento de 1.200 veículos/mês, 78 colaboradores e 20 empilhadeiras com carga horária de 18 horas.

ESTRUTURA

Sobre a estrutura da empresa, o gerente comercial conta que são três filiais, duas no Rio de Janeiro, RJ, e uma em Curitiba, PR.

A Filial Gamboa, no Rio, possui 12.000 m² de área e presta serviços de gestão de documentos, almoxarifado e distribuição de produtos na modalidade armazém geral ou centro de distribuição.

Por sua vez, a Filial Pavuna tem 7.200 m² de área de armazenagem, prestando serviços de gestão de documentos, armazenagem e distribuição de produtos em todo o Estado do Rio de Janeiro e tendo como clientes seguradoras, bancos, financeiras e empresas dos setores alimentícios. A operação envolve 40 colaboradores e utiliza sistemas WMS e gerenciamento de estoque com coletores Wi-Fi através de radiofrequência e TMS como gerenciador de transporte. A frota é composta de 50 veículos leves, médios e grandes de até 25.000 kg.

Por fim, a Filial Curitiba possui 2.750 m² de área em condomínio fechado, atendendo todas as agências a nível Brasil do HSBC e Losango, com armazenagem e distribuição de suprimentos. ●

Planejamento de Redes Logísticas

Período: 8 e 9 de novembro
Local: São Paulo – SP
Realização: CEL - Coppead/ RFRJ
Informações:
www.cel.coppead.ufrj.br
cel@coppead.ufrj.br
Fone: (21) 2598.9812

O Uso do Excel no Desenho e no Dimensionamento de Armazéns

Período: 8 e 9 de novembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Tigerlog
Informações:
www.tigerlog.com.br
kelly.bueno@tigerlog.com.br
Fone: (11) 6694.1391

O que é 4PL?

Período: 9 de novembro
Local: São Paulo
Realização: Brasil SCM
Informações:
divulgacao@brasilsbcm.com.br
Fone: (11) 3644.9129

Gestão Integrada de Cadeia de Suprimentos

Período: 22 e 23 de novembro
Local: São Paulo – SP
Realização: CEL - Coppead/RFRJ
Informações:
www.cel.coppead.ufrj.br
cel@coppead.ufrj.br
Fone: (21) 2598.9812

Curso Básico de Exportação: Procedimentos e Sistemática

Período: 22 e 23 de novembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Ceteal
Informações:
www.ceteal.com
ceteal@ceteal.com
Fone: (11) 5581.7326

Marketing Aplicado a Empresas de Logística e Transportes

Período: 23 de novembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Tigerlog
Informações:
www.tigerlog.com.br
kelly.bueno@tigerlog.com.br
Fone: (11) 6694.1391

Embalagem Industrial e de Exportação

Período: 23 e 24 de novembro
Local: São Paulo – SP
Realização: IMAM
Informações:
www.imam.com.br
imam@imam.com.br
Fone: (11) 5575.1400

No portal

www.logweb.com.br, em “Agenda”, estão informações completas sobre os diversos eventos do setor a serem realizados durante o ano de 2006.




Carregadores para Baterias Tracionárias

para Empilhadeiras, Paleteiras, Rebocadores e Máquinas Elétricas em Geral

A Carga Ideal para Impulsionar sua Empresa



Modelo DTM
Microprocessado



23 Anos
100% Nacional



Modelo DIB-T
Automático

Dieleto Eletro Eletrônica Ltda.

Rua Marcelo Muller, 910 - Jd. Independência - Cep: 03223-060 - SP - Tel. (11) 6911 2048 - Fax: (11) 6916 4784
E-mail: vendas@dieleto.com.br - Site: www.dieleto.com.br

POM - 2000 INOX

**Equipamentos Especiais,
para Clientes Especiais!**



Transpaleta POM-2000 em Inox
(IDEAL PARA LABORATÓRIOS)

**Skam, criando as melhores
soluções em movimentação
e armazenagem.**

SKAM
Empilhadeiras

Av. Marginal Sul da Via Anhanguera, 760 - Jundiaí - SP
(11) 4582-6755 - FAX: (11) 4582-2286
www.skam.com.br



ARTIGO

Na logística, o diabo já não consegue esconder o rabo

S seja porque o rabo cresceu muito ou o espaço está cada vez mais reduzido, o fato é que o Demo anda com sérios problemas para continuar incógnito. Na medida em que o país começa atingir um nível mais alto de maturidade, a maldição do “jeitinho brasileiro”, que de brasileiro não tem nada, já que pode ser encontrado na maioria dos países subdesenvolvidos, vai dando lugar a processos elaborados, em que a criatividade, associada à determinação e ao trabalho duro, levam a soluções de melhoria contínua, racionalizando custos, aumentando a eficiência, tornando as empresas e o país mais competitivos e aptos a atuar numa economia globalizada.

Práticas de criar dificuldades para vender facilidades são bastante conhecidas por nós. Elas se fazem presentes de forma acentuada na máquina pública, tanto estatal como política, mas também deixam seus rastros nas empresas privadas. O esforço dos que se locupletam com este atraso está concentrado em não permitir que a informação flua de forma sistêmica. Acontece que a sociedade como um todo, e as pessoas individualmente, não aceitam mais esta situação, pois tem a percepção de que este é o caminho do fim.

Os exemplos estão aí. Sanguesugos e mensalões vão levar, inexoravelmente, a processos mais transparen-

tes, coibindo as soluções via “jeitinho”, que consomem grande parte dos recursos, já escassos, em descontrole e corrupção. Ícones das empresas privadas, antes considerados inabaláveis, estão indo à lona, em traumáticos processos de “recuperação judicial”, levados a este estágio por administradores ineptos e corruptos, que os tornaram anacrônicos e incapazes de permanecer em um mercado onde a governança corporativa da concorrência prima pela transparência na aplicação dos recursos disponíveis.

Na logística, os agentes envolvidos já se deram conta de que a mudança de cultura é uma necessidade imperiosa para a sobrevivência. Esta mudança permeia toda a cadeia, indo desde as grandes operadoras logísticas até os mais simples caminhoneiros.

A contratação de fretes vem mudando radicalmente. Agora, operadores logísticos e embarcadores cobram do transportador custos competitivos e informação em “tempo real” da mercadoria em trânsito, integrada aos sistemas do contratante. Esta mudança cultural vem trazendo a todo o processo um “circulo virtuoso”, onde cada agente ou evolui ou está fora. Como a racionalização de custos impõe a terceirização massiva (hoje 70% do frete nacional é realizado por motoristas autônomos ou EPPs), sistemas que fazem a gestão de

toda esta frota em trânsito passaram a ser essenciais para atendimento das novas demandas. Com a utilização das novas técnicas, as transportadoras, além de nivelar o controle dos terceiros aos da frota própria, ganham enorme flexibilização estratégica.

É fundamental que os postos fornecedores de combustíveis, que hoje representam 35% em média do valor do frete, também estejam integrados ao sistema on-line. Ser um fornecedor de um insumo tão importante a preços competitivos não é mais suficiente. É necessário que se tornem escritórios avançados dos clientes e através da tecnologia disponível executem as tarefas complementares que sua localização geográfica privilegiada potencializa.

Plataformas sistêmicas disponíveis são capazes de integrar, de forma relativamente simples, todos estes elementos aos ERPs (sistemas de gestão interna), trazendo a todos os departamentos das empresas envolvidas e seus prestadores de serviços acesso, de forma seletiva, às informações disponíveis.

Com estas práticas, que se tornam cada vez mais usuais, os vícios e seus promotores vão sendo exorcizados, limpando o mercado das pragas que travam seu desenvolvimento. ●

Fernando Carvalho - diretor-presidente da Repom E-mail: comercial@repom.com.br.

EMPILHADEIRAS

Movelev promove festa para comemorar 15 anos

A Movelev (Fone: 11 6421.4545), representante da Still para a região do Vale do Paraíba, SP, realizou, no último dia 9 de setembro, uma festa em comemoração aos seus 15 anos.

Na ocasião do evento, que ocorreu no Buffet Prelude, em Guarulhos, SP, houve premiação dos colaboradores que, neste ano, estão comemorando de 5 a 9 anos de casa e também aos que já

completaram 10 e 15 anos.

“As pessoas que formam a Movelev crêm muito umas nas outras e isto é sempre um motivo para comemorarmos o fato de trabalharmos juntos e vivermos as agruras e alegrias que isto nos proporciona. Completar quinze anos é marcante para todos nós que nos sentimos bem em atravessar diversas dificuldades e continuarmos ativos e juntos. Para sentirmos isto, só mesmo uma

festa organizada pela segunda geração da Movelev, que já começa a dirigi-la”, declaram Mauro Fernandes dos Santos, diretor administrativo, e Newton Varmas Pires de Freitas, diretor técnico, ambos da Movelev.

Segundo eles, a premiação é um reconhecimento de toda a equipe a cada um de seus integrantes, a cada dia de esforço que contribuiu para a continuidade da empresa. ●

Indicadores de Desempenho Empresarial

VERTENTE DOS INDICADORES

Os indicadores são encadeados para formar um só indicador, que servirá de instrumento básico para direcionar a companhia.

Na composição desse indicador principal, por exemplo, no caso de geração de caixa, há vários indicadores a eles vinculados.

Estes indicadores podem ser agrupados em quatro vertentes:

- ▲ Indicadores de Receita
- ▲ Indicadores de Custos
- ▲ Indicadores de Despesas
- ▲ Indicadores de Produtividade

Os Indicadores de Receita, cujo indicador final pode se Receita Líquida, são compostos de indicadores como satisfação do cliente, retorno de produtos, participação de mercado, treinamento de vendedores, programa de exportação e assim por diante.

Estas vertentes se conjugam com os focos, já anteriormente falados (www.logweb.com.br), e temos uma matriz de indicadores cuja composição pode ser:

VERTENTES				
FOCOS	RECEITAS	CUSTOS	DESPEASAS	PRODUTIVIDADE
FINANCEIRO				
CLIENTES				
PROCESSOS				
R. HUMANOS				
CRESCIMENTO				

Em cada célula da matriz há um ou mais indicadores que explicam porque o indicador principal vai bem ou mal.

Os focos e as vertentes são estabelecidos para cada caso, isto é, cada companhia e para um certo momento de seu desenvolvimento.

Desta forma, cria-se um quadro interessante, onde a Geração de Caixa, no nosso exemplo, não é um mero resultado: é um resultado de quatro vertentes diferentes e cerca de cinco focos. A sua composição permite a análise de quais indicadores contribuíram positivamente e quais contribuem negativamente.

Estabelecemos, assim, o que pode ser melhorado ou não na Geração de Caixa. ●

Colaboração Técnica: Mauro Martins, sócio da MMConsult. e-mail: mm@mmconsult-a.com

EMPILHADEIRAS

Movimenta MG está no mercado há 17 anos

A Movimenta MG (Fone: 31 3495.1486) conta com uma rede de mais de 15 técnicos treinados e capacitados pela própria fábrica da Still, além de ser nomeada Serviço Autorizado Still.

“Trabalhamos com todo tipo de equipamento de movimentação, seja empilhadeiras elétricas e a GLP, transpaletas ou paletes manuais, entre outros. Atendemos equipamentos multimarcas, com revisão preventiva e corretiva, além de trabalharmos com contratos de manutenção, reformas, atualizações e soluções/adaptações de acordo com a necessidade do cliente. Possuímos um estoque com mais de 10.000 itens e equipamentos para diagnóstico”, diz Gustavo Barbosa Coelho, do departamento comercial da empresa.

Ele também informa que, no intuito de manter as exigências

do mercado e acompanhar o desenvolvimento e performance dos equipamentos, a empresa disponibiliza uma sala de treinamento, onde, semanalmente, acontecem cursos para reciclagem dos técnicos, objetivando a constante atualização dos mesmos.

Ainda no setor de movimentação, a Movimenta MG, além de vender equipamentos novos e usados, conta com uma frota de locação de equipamentos elétricos e GLP, além de consultores de venda que auxiliam na tomada de decisão em relação à escolha do equipamento para determinada operação.

“Complementando a área comercial, somos representantes das baterias tracionárias Moura e contamos com a parceria da multinacional espanhola Esmena-Mecalux”, completa Coelho. ●



Cargomax

SINÔNIMO DE NIVELADORES DE DOCAS

Adquirindo segurança, confiabilidade e sobretudo **QUALIDADE**, para um mercado cada vez mais exigente.

Consulte nossa Eng^a. de Aplicação e apresentaremos a melhor solução logística de movimentação

CARGOMAX EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA
Rua Eustáquio de Azevedo, 436 - Vila Maria Helena
CEP 25251-600 - Duque de Caxias - RJ / Telefax: (21) 2676-2560
Site: www.cargomax.com.br
E-mail: vendas@cargomax.com.br

Paletes Matra, a base da sua logística.



Venda, manutenção e locação de paletes.



Matra do Brasil Ltda.
Av. Industrial, 775 - D. Industrial
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08586-150
Tel/fax.: 11 4648-6120
www.matradobrasil.com.br

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

ACIDENTES NAS ESTRADAS: MUITAS VIDAS, MUITO DINHEIRO

Dados da recente pesquisa do Centro de Estudos em Logística – CEL, do COPPEAD/UFRJ, denominada “Custos de Acidentes e Mortes no Transporte Rodoviário de Cargas”, de responsabilidade do professor Paulo Fleury, apontam dados assustadores em relação ao assunto.

O primeiro deles: os prejuízos causados por perdas de cargas em acidentes nas rodovias brasileiras somam R\$ 2 bilhões a cada ano, e custam quase três vezes mais do que os roubos, cujas despesas totalizam R\$ 700 milhões anualmente.

No caso dos acidentes, se forem considerados ainda prejuízos à vida, ao patrimônio e ao veículo, entre outros, as estimativas de custo podem ficar entre 6 e 9 bilhões de reais. Por ano, 34 mil pessoas morrem nas rodovias brasileiras.

O trabalho elaborado pelo CEL/UFRJ revela ainda outro dado inusitado: 85% das ocorrências com caminhões nas estradas sucedem com a pista em bom estado de conservação. Para Fleury, temas relegados a segundo plano pelas administrações das rodovias, como a sinalização e a fiscalização do movimento de veículos e suas condições, têm tanto ou mais importância quanto a conservação das estradas.

“Mesmo com os investimentos anunciados pelo Governo Federal, que disponibilizou verbas para a melhoria da sinalização rodoviária, os problemas da fiscalização do excesso de carga nos caminhões e das condições de trabalho dos motoristas continuam sendo fatores determinantes no alto índice de acidentes”, informa Fleury.

O estudo também mostra que não são apenas as estradas esburacadas e o mau tempo os responsáveis pelos acidentes nas rodovias brasileiras. A maioria dos casos de colisões envolvendo veículos de carga é provocada por falta de atenção do motorista, excesso de velocidade, ultrapassagens proibidas e sono. Os acidentes ocorrem em pistas bem conservadas, à noite, e com tempo bom, sem chuva ou neblina.



FOTO: STOCK XCHNG

“O trabalho mostra que não adianta ter boa malha rodoviária se a sinalização não for adequada e a fiscalização, rígida”, avalia Fleury.

Segundo ele, em pistas de melhor qualidade, os motoristas abusam da velocidade para aumentar a produção e melhorar a remuneração. Algumas vezes, nessas rodovias, tentam recuperar o tempo perdido em estradas mais precárias, onde a velocidade é reduzida.

Resultado disso é que 66% dos acidentes ocorrem por falha humana, principalmente imprudência (43%).

Entre os casos provocados pelas condições das estradas (47% do total), 20% são atribuídos a curvas fechadas, 15% à má conservação, 7% a pistas escorregadias e 2% à sinalização inadequada. O estudo coletou dados de acidentes - que podem ter mais de uma causa, o que justifica a soma ultrapassar 100% - ocorridos no Brasil em 2005.

Na malha brasileira, estima-se que ocorram 280 mil acidentes anuais. Os veículos de carga são responsáveis por 91 mil casos e um prejuízo de R\$ 7,3 bilhões.

A pesquisa também aponta que o acidente mais comum nas estradas brasileiras é o tombamento, com 47% do total, resultado da imprudência de motoristas que andam em alta velocidade e com carga acima do permitido.

POLÍCIA RODOVIÁRIA

O 1º tenente Cláudio Rogério Ceoloni, do setor de assuntos civis, e o 1º sargento Márcio Antonio Vaz de Oliveira, auxiliar da subseção técnica do gabinete de treinamento, ambos do Comando de Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Estado de São Paulo (Fone: 11 3327.2625), também apontam dados relativos aos acidentes nas estradas.

Segundo eles, os acidentes envolvendo caminhões estão distribuídos na seguinte proporção: choque, 27%; colisão traseira, 20%; colisão lateral, 19%.

“Em 2004, tivemos 2.329 acidentes, sendo que desse total 723 tinham algum tipo de veículo de carga envolvido; em 2005, ocorreram 2.333 acidentes e desse total 716 tinham algum tipo de veículo de carga; em 2004, tivemos 31,04% e em 2005 30,69%, demonstrando, assim, uma diminuição no número de acidentes envolvendo veículos de carga. Isso ocorreu em virtude de campanhas educativas de trânsito e palestras de direção defensiva que a Polícia Militar Rodoviária e os órgãos de trânsito em todas as instâncias vêm desenvolvendo”, diz o 1º tenente, referindo-se ao Estado de São Paulo.

Quanto às causas destes acidentes, as mais prováveis, segundo a Polícia Militar Rodoviária, são falta de atenção, perda de controle, sono e imprudência.

O 1º sargento revela que estudos comprovam que o cansaço é o inimigo invisível dos motoristas de caminhões. “Provavelmente ele é uma

Condições climáticas X Percentual de acidentes

- ◆ Tempo bom 81%
- ◆ Chuva 17%
- ◆ Neblina 2%

Fonte: COPPEAD/RJ

Causas de acidentes com veículos de carga nas rodovias brasileiras (2005)*

Falha Humana (66%), envolvendo:

- ◆ Imprudência 43%
- ◆ Responsabilidade do motorista de outro veículo 33%
- ◆ Velocidade incompatível 13%
- ◆ Fadiga 10%
- ◆ Álcool 1%

Condições das Estradas (47%), abrangendo condições do local do acidente:

- ◆ Curva fechada 20%
- ◆ Má conservação 15%
- ◆ Pista escorregadia 7%
- ◆ Má sinalização 2%
- ◆ Sobrelevação negativa 2%
- ◆ Desvio 1%

Defeitos Mecânicos (11%) e os tipos de acidentes:

- ◆ Tombamento 7%
- ◆ Abaloamento 27%
- ◆ Colisão 15%
- ◆ Capotagem 10%
- ◆ Incêndio 2%

* Como o estudo coletou dados de acidentes que podem ter mais de uma causa, a soma ultrapassa 100% - Fonte: COPPEAD/RJ

Como evitar estes acidentes?

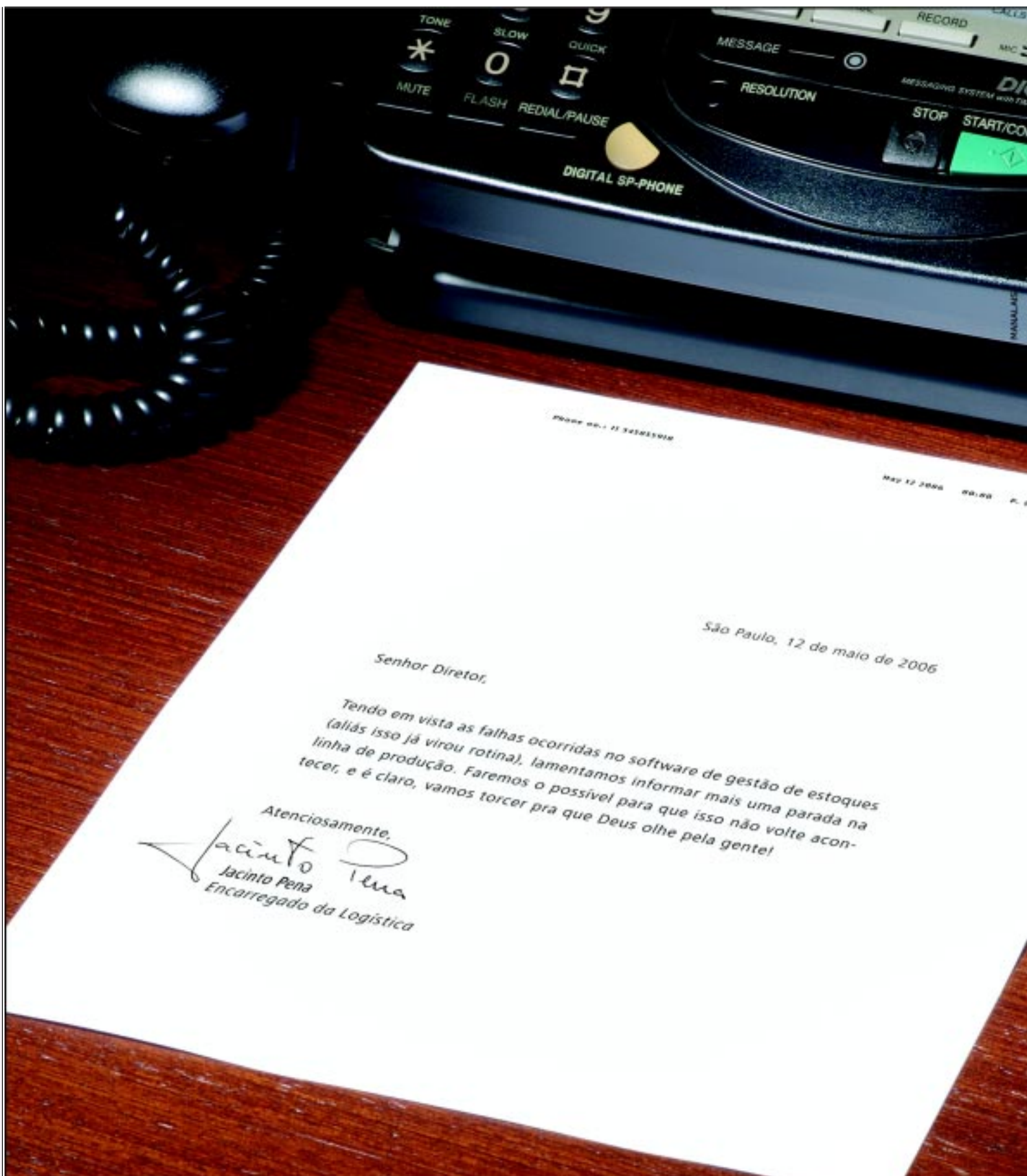
1. Antes de viajar, procurar dormir bem;
2. Nunca viajar cansado;
3. Evitar dirigir mais de 8 horas por dia;
4. Planejar a viagem;
5. A cada 2 horas na direção, parar, relaxar e descansar por 15 minutos;
6. Durante a viagem, preferir refeições leves;
7. Se possível, evitar viajar sozinho;
8. Se a viagem for longa, é aconselhável que haja revezamento de condutores;
9. Sempre que sentir cansaço ou sono, parar e, se puder, dormir. Não insistir em dirigir com sono;
10. Jamais tomar remédios ou qualquer substância que afetem ou alterem os sentidos.

Fonte: Comando de Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Estado de São Paulo

causa, nem sempre detectada ou presente nos relatórios policiais, que, certamente, responde por até 30% dos acidentes. O motorista cansado tem suas reações lentas, o que dificulta a identificação de risco e, conseqüentemente, a reação”, afirma.

Ainda segundo a PMR, muitos outros acidentes são causados pelo sono, ocasião em que o condutor, evidentemente, nem reage. E isso é comprovado pela ausência de frenagem no local.

“As conseqüências das causas enumeradas são as mutilações, gerando invalidez; as mortes, gerando o desamparo da família; e os danos materiais que atingem bilhões de reais ao ano”, concluem os representantes da Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo. ●



A logística da sua empresa não precisa ser assim.
CSI Cargo. Um jeito inteligente de fazer logística.



www.csicargo.com.br
Tel. 41 3381-2300

EVENTO

ENCONTRO TÊXTIL EM SÃO PAULO DISCUTE LOGÍSTICA DO SEGMENTO

Com o objetivo de integrar a cadeia logística têxtil, a quarta edição do Encontro Brasileiro de Logística Têxtil, que ocorreu no último dia 19 de setembro, no Hotel Novo Jaraguá, em São Paulo, SP, contou com a apresentação dos temas: ‘Gargalos no Setor Logístico’; ‘Gestão de perdas – Reduzindo o Custo de sua Operação’; ‘Operadores Logísticos: Realidade ou Desafio no Brasil?’; e o Case Lojas Renner.

O primeiro, ‘Gargalo no Setor Logístico’, foi apresentado pelo professor Manoel Reis, coordenador do CELog – Centro de Excelência em Logística e Cadeias de Abastecimento da FGV-SP (Fone: 11 3281.7946). Segundo ele, a indústria têxtil brasileira vem sofrendo uma expressiva concorrência, fruto da abertura do país e, em particular, do fenômeno chinês. ‘A China vem se desenvolvendo em criatividade, deixando de ser considerada de baixa categoria, continuando a crescer com baixo custo devido à mão-de-obra barata’, observou.

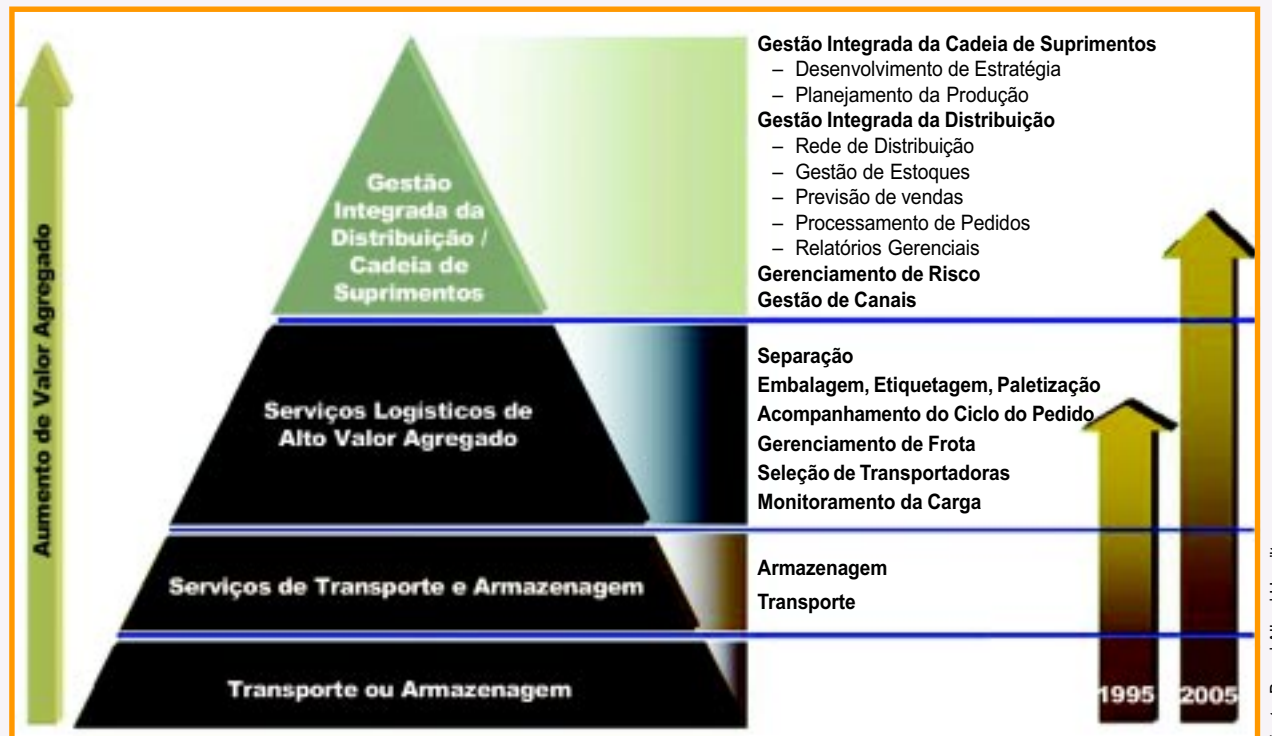
Reis dividiu as diferenças da competitividade entre empresas concorrentes em efetividade operacional e posicionamento estratégico.

‘A efetividade operacional é em relação ao Supply Chain. Além dos aspectos internos, inclui o relacionamento com os parceiros da cadeia – fornecedores e clientes –, apesar de ser um processo difícil de ganhar-ganhar’, explicou.

O professor destacou que a importância estratégica da logística é que não basta ser o melhor, tem de ter qualidade. Para isto, citou dois fatores de diferencial significativo e duradouro segundo o escritor Martin Christopher (em ‘Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos – estratégia para a redução de custos e melhoria dos serviços’): o custo e o valor.

As vantagens do custo, conforme explicou, podem ser obtidas por meio do aumento da produtividade, pela economia de escala, com diluição de custos fixos e por meio da logística, que racionaliza e reduz custos.

Já a agregação de valor pode ser



Crescimento do mercado de operadores logísticos no Brasil (em termos do aumento do valor agregado)

feita por meio de fatores intrínsecos – como características físicas e desempenho – e fatores intangíveis – serviço ao cliente, imagem da marca e da empresa, etc.

‘O valor intrínseco tem baixa capacidade de diferenciação em virtude da comoditização que os bens de consumo e os bens duráveis vêm sofrendo. Os fatores intangíveis são os mais importantes para a competitividade, pois estão particularmente associados ao serviço ao cliente’, comparou Reis.

De acordo com ele, a importância estratégica da logística é devida a sua capacidade de reduzir custos e agregar valor intangível, dois fatores fundamentais para a diferenciação competitiva nos dias atuais.

O professor também discursou sobre os gargalos logísticos, que diminuem a efetividade operacional das empresas e podem ser classificadas em gargalos internos e externos às empresas.

Os gargalos internos incluem deficiências de mão-de-obra, desconhecimento dos processos e técnicas logísticas, deficiências de infra-estrutura (instalações, equipamentos e TI), rede logística ineficiente e falta de colaboração entre parceiros na cadeia de abastecimento. Reis apontou que a solução ou atenuação destes gargalos depende basicamente das empresas.

Com relação aos externos, o professor citou legislação obsoleta e complexa, infra-estrutura deficiente, sistema nacional de transportes desbalanceados (uso principal do rodoviário, sem ferroviário e pluvial), câmbio desfavorável e moda x clima. ‘A solução depende das entidades de classe atuantes, em especial junto a governos, que podem induzir a melhorias substanciais’, afirmou.

Sobre o problema moda x clima, Reis acredita que a solução é realizar poucas entregas com mais frequência. ‘Grande quantidades enviadas para lojas não são aconselhadas’, disse.

O segredo para essa solução acontecer, conforme Reis, é passar informações ao fornecedor. ‘É preciso ter o interesse em fazer a parceira, convencidos dos bons resultados’, relatou.

Questionado por um dos presentes, também fez considerações sobre a falta da mão-de-obra no Brasil. O problema, segundo ele, está na formação e educação. ‘Hoje não há problema de tecnologia, mas de custo-benefício e de recursos também. A solução é buscar o que é necessário efetivamente’, salientou.

Para o professor, os paulistas fazem pouca pressão em Brasília. ‘É através de pressão que se consegue as coisas’, exaltou.

Reis aproveitou o momento e destacou que o CELog está desenvolvendo, junto com o Centro Paula Souza (que inclui FATECs e ETs), uma pesquisa para entender as principais necessidades de mercado. Dentro de três a quatro meses, espera-se que esta pesquisa esteja concluída.

Reis fez uma comparação entre o custo logístico de alguns países. Na China, o custo é de 20% do valor final, nos Estados Unidos é 8% e no Brasil, ele acredita ser 20% também, mas há pesquisas que indicam 17% e 16% e até 13%. “Essê número pode ser reduzido com soluções intermodais”, concluiu.

GESTÃO DE PERDAS

Outro tema exposto no encontro foi “Gestão de Perdas – Reduzindo o Custo de sua Operação”, ministrado por Liliam Lorosa, superintendente de novos negócios do grupo Trade Express Vale Seguros (Fone: 11 5573.4498).

Para exemplificar o assunto, Liliam utilizou-se do filme “Três casamentos e um funeral” como metáfora. Os três casamentos seriam: pessoas, pneu e combustível. Já o funeral seria uma ferramenta de trabalho mal utilizada.

O 1º “casamento” inclui, segundo ela, 50% de despesas com salários/honorários e custos variáveis como combustível, manutenção e treinamento. Chega-se à conclusão de que R\$ 223,89 é o custo da bandeirada por tonelada de carga fracionada. “Muito caro”, avaliou.

No 2º “casamento”, o pneu, o cálculo do custo é feito por quilômetros. E nesse ponto, há cinco ladrões de quilometragem, que são, conforme Liliam expôs: alinhamento – 25%, balanceamento – 20%, controle de pressão – 25%, desenho da banda – 40%, e emparelhamento – 25%. Outro “casamento” caro.

Já o 3º deles envolve fatores que influenciam no consumo de combustível, como velocidade, modo de condução, carga transportada, etc. “As variações de consumo chegam a até 30%”, assinalou.

Em relação ao “funeral”, Liliam citou o mau uso do equipamento de rastreamento.

“A tecnologia tem que de ser a serviço do seu serviço”, salientou.

Deve-se, segundo ela, atentar-se à segurança; controle de itens de consumo como pneus, combustível, temperatura do baú, velocidade, etc.; telemetria: diagnóstico remoto; prevenção de acidentes; controle logístico; controle de frota; otimização e comunicação com o motorista; e qualidade para os serviços prestados.



Liliam, da Trade Express: carga, veículo, descarga e paradas são pontos críticos, itens coordenados são a solução



Vieira, da Booz | Allen | Hamilton: “O operador logístico é o agente externo que pode prestar serviço de maior valor agregado”

“É considerado funeral por que: é caro, a comunicação pode não ser apropriada à operação, a operadora da tecnologia celular não é a mais adequada para a região da operadora, a empresa de tecnologia não trabalha com a prestadora de celular mais adequada à região que acontece a operação, etc.”, detalhou.

Além disso, Liliam citou carga, veículo, descarga e paradas como pontos críticos, cuja solução é contar com itens coordenados.

OPERADOR LOGÍSTICO

“Operadores Logísticos: Realidade ou Desafio no Brasil?” foi o tema discorrido por Luiz Vieira, vice-presidente da Booz | Allen | Hamilton (Fone: 11 5501.6200).

Primeiramente, Vieira explicou o que seriam os operadores logísticos, já que as funções incluem serviços de maior valor agregado, como incorporar funções de gestão de pedidos e desenho de soluções logísticas, e não somente transporte ou armazenagem.

Segundo ele, o mercado de operadores logísticos no Brasil cresceu significativamente nos últimos anos também devido à tendência de aumento do valor agregado dos serviços logísticos no país. Para detalhar melhor essa questão, Vieira utilizou-se de uma pirâmide que compara os anos de 1995 e 2005 em termos do aumento do valor agregado (veja figura).

Na base da pirâmide está o transporte ou a armazenagem. Acima estão serviços de transporte e armazenagem. Mais acima, serviços logísticos de alto valor agregado. E, no topo da pirâmide, gestão integrada da distribuição e da cadeia de suprimentos, além de gerenciamento de risco e gestão de canais.

“Uma Cadeia de Suprimentos típica do setor têxtil inclui fibras/filamento, fiação, tecelagem/malharia, beneficiamento, confecção, atacado e varejo. O operador logístico pode resolver problemas nesses setores. Ele é o agente externo que pode prestar serviço de maior valor agregado”, explica.

De acordo com ele, o nível de terceirização na cadeia ainda é bastante limitado –terceirização de encabidamento, etiquetagem e expedição oferecem potencial significativo de ganhos de eficiência.

Vieira expôs que os operadores logísticos têm diversas oportunidades de atuação no setor têxtil, como na execução e gestão do fluxo físico; na consolidação de rotas e estoques na etapa de confecção; na operacionalização da logística reversa (cabides, caixas), com redução de 30% da necessidade de espaço físico, redução de 40% de custos de embalagens, menor lead-time e maior giro de vendas; e na etiquetagem de preços na origem.

A dica para a contratação de um operador logístico dada por ele é observar os aspectos menos tangíveis: existência de pessoal qualificado, experiência na gestão de parcerias e alianças e alavancagem da utilização dos recursos de TI (como utiliza a comunicação, ou seja, as informações úteis). O maior entrave da indústria têxtil, conforme assinalou, é a desconfiança. “Cadeia de suprimento é interação”, destacou.

Depois de selecionado o operador, de acordo com Vieira, o sucesso da implementação depende de cuidados específicos para a eliminação de barreiras iniciais, como: assinar contrato detalhado, definir políticas e procedimentos, implementar processo de comunicação, nomear um time de transição e desenvolver indicadores de desempenho.

Entretanto, Vieira também dá a dica para quem não tem condições, ainda, de contratar os serviços de uma grande operadora logística: “treine um transportador seu que tenha capacidade. Selecione alguns e desenvolva melhor esses colaboradores. Não passe para terceiros o que pode ser desenvolvido por você”, finalizou.

O SEGREDO DO ENCANTAMENTO

José Galló, presidente das Lojas Renner – do segmento varejista de vestuário, artigos de beleza e serviços – palestrou sobre o diferencial da Renner: a política do encantamento. “Procuramos atingir um nível acima do da satisfação/expectativa, partindo para o encantamento”, explica.

O 4º Encontro de Logística Têxtil também contou com um debate nacional sobre a cadeia têxtil e mais dois fóruns. Os Encontros de Logística Têxtil são organizados pelo Clube de Logística, patrocinado pelas empresas Mostoles do Brasil, A&E Products do Brasil, Plastrom Sensormatic e Sete Estradas Logística. ●

Nossa empilhadeira é sua!



É com esse conceito que a Retrak oferece aos seus clientes um atendimento personalizado, apresentando soluções completas para a movimentação de seus materiais.

- Locação de empilhadeiras (mais de 1000 máquinas);
- Venda de equipamentos novos e semi-novos com garantia;
- Reformas de empilhadeiras e transpaletas elétricas;
- Assistência técnica - manutenção preventiva e corretiva com mecânicos treinados no fabricante;
- Terceirização de frota;
- Estoque de peças originais e multimarcas com mais de 8 mil itens.



Retrak®

Retrak Com. e Rep. de Máquinas Ltda.

Av. Papa João Paulo I, 2101 - 07170-350 - Guarulhos - SP

• Tel.: (11) 6431-6464 • Fax: (11) 6431-6466

• www.retrak.com.br • retrak@retrak.com.br



LOCAÇÃO
E VENDA

SOLUÇÃO PARA ARMAZENAGEM É

TOPICO



MEMORIAL DE CÁLCULO
MONTAGEM RÁPIDA E SEGURA
SEM NECESSIDADE DE FUNDAÇÃO
LONA CERTIFICADA PELO FALCÃO BAUER

(11) 3846-2510
armazem@topico.com.br | www.topico.com.br

CABOTAGEM

NESTLÉ APROVA SERVIÇO DA ALIANÇA PARA AS REGIÕES NORTE E NORDESTE

A Nestlé vem utilizando, há mais de um ano, o serviço de cabotagem da Aliança Navegação e Logística (Fone: 11 5185.5600) para distribuir os seus produtos nas regiões Norte e Nordeste.

Foi realizado um estudo para mudança do modal - análises do perfil do mercado e o seu respectivo impacto na Rede de Distribuição - e a decisão de substituir parte do transporte rodoviário pelo modal marítimo se deve à qualidade do serviço porta-a-porta oferecido pela Aliança, batizado recentemente de BR-Marítima.

Segundo o chefe de Operações de Transporte Nacional & Internacional da Nestlé, Marco Antônio Dominguez, a participação da cabotagem na logística da empresa cresceu consideravelmente quando comparada com os anos anteriores. “O aumento do número de navios e da frequência nos portos estimulou uma maior utilização da cabotagem, bem como a mudança da matriz de transportes da empresa para o atendimento das regiões Norte e Nordeste. Atualmente, o tempo total de transporte porta-a-porta é de 7 dias para Recife e de 9 dias para Fortaleza. Esse transit-time foi possível graças ao trabalho elaborado em parceria pela Aliança e Nestlé”, afirma.

Além da baixa incidência de avarias, outras vantagens apontadas por



Dominguez com relação à cabotagem são a integridade da carga, a regularidade do serviço e o preço competitivo. “A Aliança oferece mais segurança e preços competitivos em relação ao transporte rodoviário. A redução geral de custos com transporte foi significativa não só no frete, mas também nas demais condições que envolvem o transporte. Além disso, a Aliança vem apresentando alternativas que visam a melhor utilização da cabotagem, como uma programação semanal de navios nos principais portos do país”, explica Dominguez.

A entrega programada no destino é, segundo ele, um outro diferencial da cabotagem da Aliança, uma vez que permite uma melhor gestão do recebimento. O armador prioriza as cargas críticas e leva em consideração as necessidades de movimentação dos Centros de Distribuição.

“Todo o processo, desde a retirada até a entrega, é realizada pela Aliança (porta-a-porta). Mas, é bom destacar, operamos principalmente com a Aliança, porém, temos, também, outros grandes prestadores de serviços para esse modal”, expõe o chefe de Operações da Nestlé.

Como relação aos produtos transportados, Dominguez diz que, com exceção daqueles que necessitam de temperatura especial (shelf life baixo), o restante é factível. “Produtos perecíveis possuem um ‘shelf life’ baixo. Quando falamos em cabotagem, sem dúvida, pela própria característica desse modal, o transit time é maior, ou seja, deve ser feita uma análise mais criteriosa”, completa. ●



Notícias rápidas

Grupo Mesquita inicia testes de rastreamento de entregas pelo celular

O Grupo Mesquita (Fone: 11 4393.4910) está testando em seu portal logístico o projeto-piloto de um sistema de acompanhamento de entregas por celular, o Delivery Mobile, desenvolvido pela Ib Software (Fone: 5572.5817). A solução permite que o motorista receba no seu celular as informações de todas as entregas que deverá efetuar no dia seguinte. Integrado ao sistema TMS do Grupo, o Ib Delivery Mobile captura todos os CTCs (conhecimentos) que serão embarcados, distribui nos celulares dos motoristas e permite à área de operações, e também ao cliente, o acompanhamento on-line de todo o processo. Em função da especialização do Grupo na prestação de serviços logísticos e de transportes de produtos perigosos, a solução também oferece os recursos de informações do programa “Olho vivo na estrada”, da Abiquim - Associação Brasileira das Indústrias Químicas.

Embaquim lança embalagem de 200 litros para líquidos

A Embaquim (Fone: 11 6166.2333) está anunciando o lançamento de uma bolsa plástica valvulada, com capacidade para 200 litros, ideal para o uso em caixas de papelão ondulado. Segundo a empresa, o novo sistema de embalagem é visto pelo mercado como uma alternativa eficiente na otimização das etapas logísticas de transporte e de armazenagem de produtos líquidos, principalmente químicos e alimentícios. Inicialmente, o novo bag será utilizado em caixas de papelão ondulado fabricadas pela Rigesa. As caixas possuem um design exclusivo, com oito faces. Já o sistema de válvula da bolsa garante, segundo a empresa, higiene e assepsia ao processo de envase e de escoamento do produto.

Dê um giro e armazene...



...com a versátil Linha de Empilhadeiras Elétricas Yale

As **EMPILHADEIRAS** e **TRANSPALETEIRAS ELÉTRICAS Yale** marcam presença nos **ARMAZENS** e **CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO** de todo o país.

As Empilhadeiras Elétricas Yale oferecem soluções diferenciadas para **MOVIMENTAÇÃO** e **ARMAZENAGEM** com a mesma versatilidade, produtividade, ergonomia e segurança de sua já consagrada linha de empilhadeiras a combustão. Você conta ainda com a garantia e a qualidade de atendimento pós-venda Yale.

Para mais informações consulte a **REDE YALE** - visite: www.yalebrasil.com.br ou ligue (11) 5521.8100

BAUKO - SP Tel.: (11) 3693.9339 www.bauko.com.br	ENTEC - AM Tel.: (92) 3647.2000 entec@entecmanaus.com.br	MACROMAQ - SC Tel./Fax: (48) 3257.1555 www.macromaq.com.br	MAKENA - RS Tel.: (51) 3373.1111 www.makena.com.br	MOTIVA - PE/AL/RN/PB Tel.: (81) 3252.8200 www.motiva-net.com.br	PROTEC - PA Tel.: (91) 4008.9700 www.proteconline.com.br	TRIMAK - RJ Tel.: (21) 2598.7000 www.trimak.com.br
CEQUIP - CE Tel.: (85) 3444.4444 www.cequip.com.br	MACROMAQ - SC Tel.: (49) 3324.5200 www.macromaq.com.br	MACROMAQ - PR Tel./Fax: (41) 3373.0011 www.macromaq.com.br	MOTIVA - BA / SE Tel.: (71) 3281.9224 www.motiva-net.com.br	PROTEC - MA Tel.: (98) 3258.2007 www.proteconline.com.br	TRADIMAQ - MG Tel.: (31) 2104.8000 www.tradimaq.com.br	TRIMAK - ES Tel.: (27) 3341.7000 www.trimak.com.br

Yale[®]
Pessoas. Produtos. Produtividade.





**DISTRIBUINDO
EM TODO BRASIL
A QUALIDADE
DO MUNDO TODO.**

Exatamente por isso, a Intrupa fez questão de trazer sua tradição de mais de 45 anos no mundo todo para o Brasil. Desde 2001, você conta com a mais completa DISTRIBUIÇÃO NACIONAL, para encontrar as peças originais das melhores marcas de empilhadeiras em qualquer lugar do país. Afinal mais do que peças, a Intrupa se orgulha de oferecer a solução mais completa em atendimento pós-venda do mercado. Sempre presente no local e na hora exata que você precisar.

- MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO • KNOW-HOW INTERNACIONAL, ATENDIMENTO LOCAL
- PEÇAS PARA MODELOS ELÉTRICOS E A COMBUSTÃO • A MELHOR LOGÍSTICA



2006 CATÁLOGO
SOLICITE JÁ O SEU

Tel.: +55 11 6653 7113
Fax: +55 11 6653 7013
intrupa@intrupabrasil.com.br

INTRUPA
Seu parceiro de confiança.

R. Derval José de Barros, 63 | Vila Matilde | São Paulo
www.intrupabrasil.com.br

EAU • CINGAPURA • HOLANDA • ALEMANHA • FRANÇA • INGLATERRA • ITÁLIA • CANADÁ • MÉXICO • BRASIL